ANNO XLVIII. NUMERO 227 — QUINTA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por novo ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Jusi Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa de Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Faustino José da Fonseca, e do que informou o commandante superior em officio n. 435 de 25 do corrente, depois de ouvidos os commandantes dessa e do 7.º batalhão, resolve de conformidade com o disposto no art. 34 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 transferir para a 5.ª companhia do 2.º dos ditos batalhões o referido alferes, preenchendo-se assim a vaga deixada por fallecimento do alferes José Rodrigues Paes.—Communicou-se ao commandante superior do municipio do Recife.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas, mandando colher a força de 1.ª linha existente no districto dos Montes.

— Ao mesmo, remettendo em resposta ao seu officio de 8 de abril, sob n. 360 copia do que dirigio o commandante superior dos municipios de Tacaratú e Flôres datado de 16 de agosto ultimo.

—Ao mesmo, declarando que por parte do commandante do corpo de policia lhe serão apresentados para o serviço do exercito, sendo julgado aptos, os soldados Manoel Francisco Cabral, Henrique Pereira de Lima, Norberto Luiz Gonzaga, Silvano Martins da Silva e João Manoel Pereira, e mandando que receba todos aquelles que forem remettidos pelo referido commandante.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 2.º batalhão de infantaria Tristão Florencio dos Santos, que segue para a Bahia com licença do governo imperial.

— Ao mesmo, neste sentido a respeito do alferes pharmaceutico Aprigio Antero Cirino de Menezes, que segue para a côrte no vapor *Ceará*.—Officiou-se coronel commandante das armas em resposta ao seu officio de 25 do corrente, e mandou-se dar passagem ao referido pharmaceutico e à sua familia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que por despacho desta data concedeu-se autorisação á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares da freguezia de Santo Antonio deste cidade, para dispender com as obras do douramento da igreja do mesmo nome até a quantia de 930$000, correspondente ao beneficio da loteria extrahida em favor d'aquella irmandade; devendo a supplicante receber essa quantia depois de prestar contas na sua thesouraria.

— Ao mesmo, mandando abonar ao alferes do corpo de policia Bellarmino Pinto de Paiva a quantia de 45$000 como ajuda de custo de ida e volta ao termo de Agua Preta, para onde segue em commissão como subdelegado do povoado dos Montes.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

—Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Fernandes Mascarenhas os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Barreiros, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao capitão do porto, autorisando e mandar reproduzir no *Diario de Pernambuco* o edital da capitania do porto do Ceará, noticiando estar funccionando o pharol de Mucuipe n'aquella provincia.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara, recommendando que envie com urgencia as informações que lhe foram pedidas em officio de 28 de junho, quanto á importancia annual da divida hypothecaria registrada e das execuções movidas por taes dividas no decennio de 1860 a 1870, e bem assim o seu parecer sobre os defeitos e lacunas que tinha encontrado na legislação hypothecaria vigente.—Officiou-se neste sentido aos demais juizes de direito desta provincia exceptuando os das comarcas de Santo Antão, Itambé e Goyanna, que já satisfizeram.

— Ao thesoureiro das loterias, autorisando a mandar extrahir as duas partes de loterias concedidas pelo orçamento vigente ao patrimonio dos orphãos, por conta das que pela lei n. 330 concedeu-se ao collegio dos orphãos, visto estarem aquellas esgotadas e referirem-se estas ao mesmo patrimonio: ficando assim satisfeito o pensamento do legislador, que teve em mente favorecer esses orphãos, concedendo no orçamento alludido preferencia para a extracção dessas partes.—Officiou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade em resposta ao seu officio de 21 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 20 do corrente em que participa ter a 18 assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Formoso no impedimento do effectivo e do 1.º substituto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Joaquim Lucio Monteiro da França, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 23 do corrente em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Agua Preta na qualidade de 2.º supplente e no impedimento do effectivo e do 1.º supplente.—Fez-se igual communicação.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem da estação das Cinco Pontas até a de Una no trem de amanhã, por conta da provincia ao alferes do corpo policial, Bellarmino Pinto de Paiva e a 10 praças, e transporte à respectiva bagagem.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 50 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, com o que informou o respectivo commandante superior em officio sob n. 5 de 18 de Janeiro do corrente anno, e attendendo a que o dito corpo não se acha definitivamente organisado, resolve, nos termos do aviso circular n. 81 de 15 de fevereiro de 1860, nomear para elle os officiaes seguintes :

Estado-maior.—Tenente-quartel mestre, Antonio Manoel de Barros : tenente cirurgião, José Martiniano Maciel ; alferes secretario, Joaquim Baptista Chaves Peixoto ; alferes porta-bandeira, João José de Araujo Junior.

1.ª companhia.—Capitão, Antonio Cordeal de Azevedo, tenente Luiz de Barros Correia, alferes Manoel Serapião da Silva e Manoel Gomes Ferraz.

2.ª companhia.—Capitão Antonio Cesario da Silva Brasileiro, tenente Joaquim Firmo da Silva Vianna, alferes José Faustino Marinho Falcão.

3.ª companhia.— Capitão José Gomes da Silva Zeco, tenente João Nepomuceno de Mello Silva, alferes José Domingos dos Santos e Vicente Ferreira de Araujo Castro.

4.ª companhia.— Capitão José de Alemquer Simões do Amaral, tenente Antonio Basilio de Mello, alferes Antonio Pedro de Barros e Feliciano da Silva Mello. — Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 5.ª companhia do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, Francisco Alexandre Dornellas, e a informação do respectivo commandante superior em officio de 18 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que o supplicante, visto ser maior de cincoenta annos, seja aggregado ao 7.º batalhão de reserva do referido municipio. — Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do commandante interino do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique e informação do commandante superior respectivo em officio n. 33 de 8 de maio ultimo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 65 § 1.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar dos respectivos postos, por não terem solicitado patente e apostilla no prazo legal, os officiaes seguintes do dito batalhão :

2.ª companhia.—Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello.

3.ª companhia.—Tenente Joaquim de Albuquerque Cavalcante.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante interino do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 8 de maio proximo passado, sob n. 33, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes :

Estado-maior.—Tenente cirurgião, o alferes da 4.ª companhia José Herculino de Almeida ; alferes porta-bandeira, o guarda Luiz de França Monteiro.

1.ª companhia.—Alferes, o guarda Manoel Felix da Rocha Mangueira.

2.ª companhia.—Alferes, o guarda João Salgado Cavalcante.

3.ª companhia.—Tenente, o alferes da 1.ª Bento Benicio Leite Cavalcante.

4.ª companhia.—Alferes, o guarda Manoel Cavalcante de Albuquerque Bairão. — Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, resolve conceder tres mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração annexa ao officio do inspector da thesourraria de fazenda de 26 do corrente, sob n. 830, serie A, resolve nos termos do decreto n. 2,884 de 1.º de fevereiro de 1862 abrir sob a responsabilidade da presidencia um credito supplementar na importancia de 6:000$000, para occorrer no presente exercicio ás despezas já conhecidas ou previstas da rubrica—Soccorros publicos—á cargo do ministerio do imperio, ficando sem effeito o de 2:000$000, aberto tambem sob a responsabilidade da mesma presidencia a 21 deste mez á mencionada rubrica.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, pedindo se sirva de obter e enviar um documento comprobatorio de haver marchado para a guerra do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado dessa provincia o soldado do 2.º batalhão de infantaria Bonifacio José de Sant'Anna.

— Ao coronel commandante das armas, remettendo em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 868, cópia do que enviou o coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio relativamente ao uso hoje observado de trazerem os guardas nacionaes de alguns corpos desta cidade os mesmos uniformes estabelecidos para os corpos do exercito em guarnição desta provincia.

— Ao mesmo, devolvendo o processo do conselho de investigação que veio annexo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 906, a que se procedeu para reconhecimento do responsavel pela evasão do calceta João Correia de Oliveira, que se achava empregado no serviço da fachina da fortaleza do Brum, e recommendando que expeça ordem para que d'ora em diante os calcetas quando estiverem nesse serviço, tanto interno como externo da fortaleza, sejam convenientemente vigiados e guardados ; cessando assim a pratica em contrario abusivamente observada até hoje.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que em vista do que expoz o Dr. juiz de direito da primeira vara civel da comarca de Pão d'Alho em officio de 10 do corrente foi nesta data arbitrada a gratificação mensal de 100$000 a que tiver direito Benedicto Manoel Carneiro da Cunha, contratado em 2 do corrente, pelo mesmo juiz de direito para incumbir-se do tratamento dos indigentes accommettidos de variola na povoação da Gloria de Goitá correndo semelhante despeza pela verba—Soccorros publicos.

— Ao mesmo, mandando dar guia de soccorrimento e ajustar contas ao alferes do 2.º batalhão de infantaria Ismael Cesar Paes Barreto, que vai servir na provincia do Amazonas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, devolvendo o requerimento de Antonio Leite de Magalhães Bastos em que pede restituição do sello que pagou na collectoria de Agua Preta pela doação ante-nupcial por elle feita, e declarando que á vista das razões constantes do seu officio de 19 do corrente, sob n. 435, foi negado provimento ao recurso interposto pelo procurador fiscal dessa thesouraria ácerca da decisão da junta dessa thesouraria, que mandou fazer effectiva essa restituição.

— Ao mesmo, mandando pagar a Bartholomeu & C. a quantia de 674$930, proveniente de tintas que forneceram para a pintura da casa de detenção.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 14$410, em que importou a despeza feita no mez de agosto ultimo com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao continuo Lydio Porporiano Santiago de Oliveira a quinta parte dos vencimentos de porteiro da repartição das obras publicas, a contar de 5 de julho ao ultimo de agosto.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo a 21 do corrente recommendado a Vmc. que mandasse apresentar diariamente dez praças desse corpo ao subdelegado da freguezia da Bôa-Vista desta cidade para o serviço das rondas, e constando-me hoje que foram apresentadas seis e um inferior, recommendando-lhe novamente aquelle numero de praças, devendo ellas virem uniformisadas e com seus apitos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando pôr em concurso os lugares de escrevente dessa repartição, que estão sendo exercidos interinamente e a que se refere a sua informação de 24 do corrente que veio cobrindo o requerimento de Firmo Antonio Dourado da Silva, pretendente a um desses lugares.

— Ao mesmo, approvando a autorisação dada ao engenheiro do 2.º districto para despender até a quantia de 390$000 com a collocação de maitrinta esteios na ponte do Engenho Novo, da villa do Cabo, que foram encontrados em estado de ruina por occasião dos reparos, assim como para substituir quaesquer outras peças que estiverem tão arruinadas que não possam subsistir. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, ao major José Libanio de Souza e sua bagagem.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

N. 1526.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Julião, escravo de José Lucas de Souza Rangel, por andar fugido, e Theodoro Candido de Araujo Barbosa, vindo da Parahyba como criminoso de morte no termo da Escada desta provincia.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Gregorio, escravo de José Carlos Teixeira, por andar fugido.

Em officio de 30 do passado, recebido hoje, participou-me o subdelegado do Peres, que ás 7 horas da noite do dia 28, no lugar Tygipió daquelle districto, Manoel do Nascimento, de quem tratei em minha parte diaria de hontem, sob n. 1520, ferira gravemente a Romão José Nogueira, sendo o criminoso preso em flagrante ; que a semelhante respeito procedera ao competente corpo de delicto e mais deligencias recommendadas por lei.

O subdelegado de Santo Antonio acaba de communicar-me que hoje, ás 10 da manhã, da rua do Barão da Victoria daquella freguezia na occasião em que o Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello se dirigia para o seu consultorio (n'aquella rua), João Hygino de Souza, morador á rua de Marcilio Dias, deu-lhe uma cacetada sobre o temporal esquerdo, do que resultou uma contusão de pollegada e meia e a perda de sentidos ; que, apenas teve noticia do facto, para alli se dirigio e fez a competente vistoria ; declarando os facultativos que a offensa póde produzir consequencias graves e comprometter a existencia do referido doutor ; sendo precisos 15 dias para seu tratamento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

PARAHYBA, 28 DE SETEMBRO DE 1872.

I

Que estiradas treguas que dei lhe !

Não foi porque o quizesse ; força maior obrigou-me a isso.

Creio que a razão é mais que bastante para me tornar credor de um perdão : não é assim ?

Não ha tempo para maior cavaco : passemos ao que importa.

Estamos em maré de eleições ; ellas, portanto, que abram o caminho.

As de 18 do passado, correram, felizmente, na paz do Senhor ; constituindo só neste Cajazeiras, de que adiante fallarei, excepção á esta proposição.

Houve completa liberdade de voto ; comparecendo em todos os collegios grande numero de votantes.

A policia absteve-se completamente de sua intervenção official, satisfazendo por esse modo as vistas do governo e suas reiteradas recommendações, etc.

E' verdade, porém, que os liberaes pensam de maneira diversa : dizem, por exemplo, que houve força armada ; que as autoridades intervieram no pleito ; que o povo não concorreu ás urnas, sendo que aqui mesmo, na capital, se notara esse acervo de tropelias e iniquidades, entre as quaes fazem tambem representar a introducção de cedulas na urna, por meios só proprios de gente que nada préza !

Dizem mais que o partido, lá por um certo desgosto que visaram, dividio-se ; e que a parte dissidente, capitaneada pelo Dr. Justa Araujo, guerreou a chapa do directorio.

Muitas e muitas outras cousas dizem e continuarão a dizer, porque, justiça se lhes faça, são ferteis na maledicencia.

Mas felizmente já ninguem os acredita.

Houve força ?! Mentira ! Nenhum soldado !

E para que força, quando o partido achava-se compacto ; quando dispunha dos precisos elementos, mesa e qualificação ; quando elles, os liberaes, declaravam por seu orgão que não se apresentavam, como de facto não se apresentaram no pleito ?!

E se assim foi, porque não protestou contra elle a commissão presente, e só depois de finda a eleição é que lhe descobrem quanta mazella feia ha ?! Gritam, esbofam, etc. etc. ?!

Para que introducção de cedulas na urna por outro meio que não o legal, quando além de todas aquellas razões compareceu o avultado numero de 610 votantes ; quando o triumpho, por esses mesmos motivos, era tão certo, tão mathematico, que o partido pouco trabalhou, pouco afinco empregou, como elles proprios particularmente confessam ?!

Além disso, como proceder-se por tal modo, ainda quando alguem disso se lembrasse, como meio supremo para ganho de causa, sendo como sempre foram inspeccionadas dia e noite a eleição e a urna por uma commissão desse partido, e desde o começo até a contagem das cedulas ?

Dividio-se o partido ?!

E como triumphou completamente a chapa do directorio ?!

Não concorreu ninguem á urna ?!

E como contou-se afinal 610 cedulas ?!

E' gente que não trepida em avançar uma proposição qualquer, com tanto que fira, e bem de perto, á quem quér que seja a victima escolhida, embora seja logo de-mascarada.

Mas coitados ! O que hão de fazer ? Expressarem-se por modo diverso ?

Não, por certo ; nunca, porque ainda mesmo que pretendessem fallar a verdade, uma vez ao menos, a inveja, o despeito de que se apoderaram por tão bello triumpho, por tão bonito e brilhante resultado, jámais o consentiriam.

Estão, pois, em seu direito !

Disse que o pleito eleitoral corrêra bem na provincia, menos em Cajazeiras.

Vejamos o que se deu nessa localidade.

Não obstante conhecer S. Exc. o Sr. Dr. Heraclito Graça, homem aliás de grande tino e perspicacia, que a segurança individual não ia muito bem no centro da provincia, porque tinha certeza de que bandos de assassinos percorriam-no constantemente, commettendo tropelias e ameaçando os cidadãos pacificos ; todavia aguardava-se para providenciar devidamente ácerca disso, depois de findo todo o processo eleitoral na provincia.

E pensava muito bem, porque qualquer medida que tomasse elle nessa occasião, qualquer movimento de força que se fizesse, seria immediatamente traduzido como plano eleitoral.

Mas, tendo afinal certeza de que em Piancó os animos se achavam multissimo sublevados ; que os liberaes só apresentavam a pleitear a eleição com muita força ; achando-se á sua frente o Dr. Paula Primo, juiz municipal desse termo, parente do Dr. João Leite, genro do Dr. Felizardo Toscano de Brito, com bastante gente e disposto a tudo, resolveu não só por esta como pela razão já dita, mandar para essa localidade o chefe de policia Dr. Cintra, afim de evitar algum derramamento de sangue.

Note-se, porém, que semelhante resolução, cuja realisação constituio, aliás, o salvaterio dos belligerantes nessa localidade, como é muito sabido foi tomada depois de reiterados pedidos feitos pelo *Despertador*, orgão do partido liberal, que então pintava com côres muito negras o centro da provincia, o alto sertão.

Pois bem. Justificada por esse modo tão salvadora providencia, ainda assim o Exm. Sr. Dr. Graça não ficou isento de acre censura.

Considerou-se como manejo eleitoral a ida do Dr. Cintra para Piancó, onde incontestavelmente prestou relevantes serviços, conseguindo que não entrassem em operação as grandes forças que os partidos apresentaram no dia da eleição, e até que esta se fizesse, embora partidamente e com mais vantagem para os liberaes, com tanto que não houvesse effusão de sangue.

Pelo que fica dito, é claro que os liberaes querem e não querem ao mesmo tempo ; que não sabem o que querem : assim como, que a unica localidade, onde o pleito eleitoral incutia algum receio, era em Piancó.

E, de feito, assim foi. Era Piancó, para onde convergiam todas as vistas, até mesmo dos proprios liberaes, e por esse motivo nenhuma providencia se tomou para outra parte da provincia.

Bem. Seguio viagem para alli o Dr. Cintra, e, quando a cada momento, noticias más eram esperadas dessa localidade, eis que surgem as que ficam ditas, que realmente muito e muito agradaram a todos, menos, porém, aos liberaes, que prefeririam que a batalha se houvesse dado, ainda mesmo jorrando sangue. E contra a espectativa de todos, e até d'elles proprios, as de um morticinio em Cajazeiras, contristadoras por certo e muito contristadoras para quem bem as comprehende.

Eis o facto resumidamente, conforme cartas que d'alli mesmo tivemos.

E' cousa muito sabida, por não ser tão particular e nem de tão recente data, que havia no partido conservador de Cajazeiras um grande desgosto, uma scisão.

E' igualmente sabido que os motivos dessa scisão não eram, como não são politicos, ácerca do que sempre houve e ha homogeneidade : que, ao contrario, são particulares ou de familia.

Debatiam-se, pois, as duas parcialidades desse partido, (a dos Francos, e a do João Pires); sendo para notar que aquella era protegida pelas autoridades judiciarias locaes ; mas debatiam-se por modo tal, que não deixavam entrever uma explosão qualquer, e menos da ordem da que bem infelizmente acaba de dar-se.

Marcharam assim as cousas ali até que, aproximando-se a eleição, entenderam ellas que era essa a occasião azada para um desforço ou desenlace ; e assim pensando, reunio-se uma, a dos Francos, aos liberaes da mesma localidade, que até então estiveram e continuariam a estar fóra do combate politico, á não ser uma tão sinistra circumstancia ; e por esse modo conchavados, prepararam-se para um desfeixo, que teve lugar pelo modo seguinte :

Esse grupo, que se compunha dos Francos, e dos liberaes Cartaxos Rolins e outros, cercou, na noite de 17 a matriz, e nesse estado permaneceu até a manhã seguinte, quando surgio o grupo de João Pires, procurando assenhoriar-se da mesma posição daquelle.

Nessa occasião, que era prestes a começar o trabalho eleitoral, appareceu inexperadamente e pela rua paralela a um dos lados da matriz, uma porção de cavalleiros, em numero, pouco mais ou menos, de sessenta, bem montados e armados, fazendo parte destes um dos membros da familia Cartaxo, e, sem que soffresse a menor aggressão, fez fogo contra os do grupo de João Pires ; resultando disso cahirem immediatamente mortos alguns, e outros, não poucos, feridos ; dando-se a mesma cousa com os aggressores, que, em continente, receberam um descarga igual dos aggredidos ; não lhes valendo a presteza e agilidade, que desenvolveram no acto da volta immediata á descarga, que deram.

Cinco foram os mortos ; contando-se entre esses um Cartaxo, ainda moço, pois que contava 24 annos de idade. Ignora-se porem, o numero dos feridos.

Em seguida á tão sanguinolenta scena, houve geral dispersão desses grupos ; partindo immediatamente para Piancó, distante d'ali trinta e tantas legoas, onde estacionado se achava o Dr. chefe de policia, o tenente João Torquato de Figueiredo, que commandava o pequenino destacamento, que, mesmo em Cajazeiras, existia em companhia de outros, afim de obterem do mesmo Dr. as providencias que o caso exigia.

Sciente porem, de todo esse occorrido, o Dr. chefe de policia prendeu immediatamente o tenente João Torquato, e o remetteu em continente para a cadeia de Pombal ; sendo que assim procedeu por julga-lo complice nesses acontecimentos, e seguio então para Cajazeiras.

Eis as noticias que tivemos d'aquella localidade acerca de tão desoladora emergencia, e as temos como reaes, embora escriptas todas sob a enorme pressão do horror ; não só pela origem dellas como mesmo porque bem condizem com as que foram dadas pelo Dr. chefe de policia, as quaes constam de um officio do mesmo, ao Exm. Sr. Dr. Graça datado de 21 de agosto, que foi publicado no *Jornal da Parahyba* de 31 do mesmo.

Ora, não contando absolutamente o governo com tal incidente, por ser cousa inteiramente ignorada nesta cidade e por todos, não podia por certo providenciar em tempo sobre elle.

Entretanto os liberaes tem feito disso um grande escarcéo ; procurando lançar esses sucessos, no todo imprevistos, á conta do governo !

Qual a responsabilidade que por isso lhe corre, quando sabe-se bem que esse conflicto foi unicamente filho de motivos particulares ; que nada se deu, que exigisse providencias para acautela-lo, como era de mister ; que nem ao menos o partido liberal apresentava-se para pleitear a eleição ?!

Quando são apenas 4 os eleitores, que dá Cajazeiras ?!

Como, porem, fazer-se disso carga á administração ?

Certamente só um desejo immoderado, insaciavel de accusa-la a todo transe ;

Ao passo, porem, que desenvolvem elles toda sua atrabilis, ainda que inconscientemente, por esse facto, contra o Exm. Sr. Dr. Graça, o Dr. Cartaxo, irmão do que nessa occasião morreu, em um estirado artigo, que sobre isso acaba de publicar no *Despertador*, faz recahir, e nem outra cousa era de esperar, a autoria desse morticinio sobre o grupo de João Pires ; mas, à despeito da grande dôr, em que, com justa razão, se acha mergulhado, não se atira á administração, como fez e continúa a fazer o *Despertador* ; não lhe faz por isso accusações, e nem a torna responsavel por taes acontecimentos : pelo contrario os attribue á motivos particulares, declara que João Pires, apezar de muito recommendado para com ella, não lhe mereceu, todavia, aceitação alguma.

De tudo isto, pois, conclue-se, e muito logicamente, ou que tal opposição é toda systematica, ou que não estuda os factos, ou não os comprehende. Tanto em um, como em outro caso, não ha criterio.

E, na verdade, estando como está, exhuberantemente provado que os deploraveis acontecimentos de Cajazeiras, tiveram sua origem exclusivamente em questão muito particulares e de familia, do que todo deve ter a opposição intima convicção, é fóra de duvida que corria-lhe, por isso, a obrigação de auxiliar a acção da justiça publica, facilitando-lhe os meios para o descobrimento da verdade, afim de que a responsabilidade de taes acontecimentos recahisse afinal sobre seus verdadeiros autores.

Mas, em vez de assim proceder, muito ao contrario, converte essa questão, toda particular, como disse, e como é em questão politica ; emprestando-lhe côres, que, por modo algum lhe assentam, mystificam tudo ; resultando dessa linha de conducta, eminentemente reprovada, se não a impunidade de tão criminoso facto, que deve e ha de ser bem esmerilhado pelas respectivas autoridades, ao menos um certo embaraço para o completo desaggravo da lei e da sociedade.

S. Exc. ao receber taes noticias, que extremamente o affligiram, azafamou-se na expedição de energicas providencias, cujos resultados ainda por aqui ignora-se ; porque Cajazeiras dista capital cento e vinte tantas legoas.

E' geral a soffreguidão por noticias d'alli.

Foi isto unicamente o que, com relação ás eleições de 18 de agosto, se deu na provincia.

Occupemo-nos agora com as de 7 do corrente. Eleições municipaes.

Nas localidades, de que ha noticias, correram ellas muito bem ; perdendo-as, porém, o partido conservador no collegio de Campina-Grande ; sendo que deu á isso lugar um desgosto apparecido entre os conservadores d'alli, mesmo no dia da eleição ; desgosto que occasionou o abandono do pleito.

Nesta capital apresentou-se um grupo liberal, capitaneado pelo inspector da alfandega, o bacharel José da Costa Machado, a pleitear a eleição : fê-lo no 1.º e 2.º dia, e, já no fim do 3.º, vendo que nada obtinha, não obstante a plena liberdade do voto, confessada até por um dos mais graúdos, retirou-se á franceza.

Mais juizo teria, por certo, si lá não houvesse ido.

Nada sabe-se ainda com certeza do alto sertão ; mas, a ter apparecido alguma cousa de extraordinario, já devia ter aqui chegado a noticia.

No dia 17 do corrente reunio-se o collegio desta capital, de que foi presidente o Rvd. Dr. Meira ; os votados foram o conselheiro Diogo Velho, o Rvd. Pinto Pessoa e o Dr. Anizio, os 2 primeiros com 68 votos, e o ultimo com 67. A razão que houve para ter o Dr. Anizio um voto de menos, que os outros, foi o ser eleitor um seu irmão, o capitão Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha.

Da eleição secundaria é isto, o que apenas e por ora se sabe.

Passemos agora á objecto diverso.

O *Despertador* continúa em sua malfadada senda : para elle não ha caracteres honrados ; quanto mais elevada é a posição do conservador, quanto mais honesto e moralisado, tanto maior é a gana com que se o procura machocar, morder e reduzi-lo ao que em sua essencia é o *Despertador* !

Nesse furor tudo lhe serve ; tudo lhe agrada : insulta e injuria, com tanto que satisfaça seu atrabiliario genio !

E' assim que constantemente se tem atirado ora a um e ora a outro.

Ao Exm. Sr. Dr. Graça, por exemplo, contra quem assaca grandes injustiças, só com o fim de desvirtuar os seus actos, e fazer empallidecer a sua administração, que, em abono da verdade, tem sido completamente satisfatoria, e é digna e muito digna de sérios encomios por qualquer lado que se encare.

Estou intimamente convencido de que qualquer outro não faria, em época, como a que acabamos de passar, o que tem feito S. Exc., especialmente com relação aos cofres da provincia.

Deixou de sanccionar varios projectos, que acarretavam não pequenas despezas ; representando entre esses o do orçamento da provincia, medida essa que trouxe para a mesma a economia de cento e tantos contos, seguramente.

Não ficou, porém, nisso o seu zelo pela economia dos dinheiros publicos.

Tem deixado de satisfazer á varias pretenções de amigos, pelo facto de importarem ellas accrescimo de despezas para a provincia, que se acha bem sobrecarregada de compromissos.

Augmentou, é verdade, o destacamento da guarda nacional desta capital, assim como o corpo de policia. Mas, porque assim procedeu ?

Por que é sabido, que o estado do centro da provincia, desde muito que não é satisfatorio, em relação a segurança individual e de propriedade ; accrescendo que ultimamente se tem tornado assaz ameaçador ; por que os assassinos, em bandos, a percorrem, commettendo ora aqui e ora alli disturbios, que podem acarretar sérias consequencias.

Por que é sabido, que a companhia de infantaria ligeira desta provincia não está completa ; deixando por isso mesmo de occorrer, já não digo ás urgencias do serviço publico, mas ás da praça, que estão especialmente á seu cargo, e que eram satisfeitas com grande atropello, dobrando-se guardas etc.

Em taes circumstancias como providenciar de modo a restabelecer-se a paz e o socego publico no centro ?

Como attender-se aos reiterados pedidos de força, que diariamente surgem das localidades, e isto de data não recente ?

E demais em que onerou á provincia esse augmento do destacamento da guarda nacional ?

Não é elle pago pelos cofres geraes ?

Eis a linha de conducta da administração no que respeita ás finanças da provincia.

Quanto ao mais, asseguramos que é ella a mais perspicaz e prudente que é possivel.

Entretanto diz o *Despertador*, que S. Exc. tem causado males reaes á provincia ; que esbanja, etc.

Quaes são esses males ; quaes são esses esbanjamentos ?

Declinem-se factos ; não se falle tão vagamente ; não se declame : como vai, apenas obtem o *Despertador* a sua completa desmoralisação, a sua morte.

Ao Sr. Dr. Meira, inspector do thesouro provincial, á quem acoima de inepto e de pouco escrupuloso no exercicio do seu emprego.

Quaes os factos que declina o *Despertador* contra esse intelligente, zeloso e honrado funccionario ?

Até aqui dous sómente tem sido trazidos á arena jornalistica.

Versa um sobre a compra que, em junta, fez aquelle Dr., por autorisação especial da presidencia, de umas fazendas para calças e camisas dos presos da cadêa, a qual orçou em trezentos e dez á trezentos e quinze mil reis, pouco mais ou menos.

A' isto porém, que o *Despertador* classifica de fraudulencia, por que diz elle, que essa fazenda, cujas amostras foram, e nem podiam deixar de ir á mesma junta, para decidir da compra, custou 60 ou 100 rs. mais do preço corrente no mercado, respondeu optimamente o mesmo Dr., explicando tudo mui satisfatoriamente.

Não obstante voltou á carga ; ficando, porém, sem mais resposta, por que assim se deve proceder com quem não merece a minima attenção ; com quem só sabe tratar a linguagem da mentira e da perversidade.

Para provar-lhe a injustiça da proposição do *Despertador* e sua antipathia e systematica opposição ao Dr. Meira, basta que lhe diga, que, sendo essa compra resolvida e feita, como foi, em junta, necessariamente foi della sabedor o respectivo procurador fiscal, que é o Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, moço zeloso e intelligente, assim como que, sendo paga a respectiva importancia, como foi, não podia esse negocio deixar de passar na secção de contas, cujo chefe, além de ser liberal, é desaffecto áquelle Dr., entretanto o *Despertador* só se atira sobre o mesmo Dr. Meira.

Se a compra não foi bem feita, se foi excessiva no preço, como diz o *Despertador*, tão responsavel é um, como são os outros.

Já vê, pois, que o fito desse jornal foi e é sómente emporcalhar o Dr. Meira.

Felizmente, porém, essa baba que lhe atiram, não o alcança, e jámais o alcançará ; porque conhecemo-lo muito de perto e de muito tempo.

O outro versa sobre demissões de collectores e agentes.

Asseguram-me que as razões, que teve elle para isso foram de puro interesse para o thesouro. De outra vez lhe explicarei bem este negocio, se me derem os apontamentos, que me prometteram.

Em que, portanto, consiste a má administração do thesouro provincial pelo Dr. Meira ?

Ao Sr. major Mindello, digno secretario do governo, á quem accusa, por estar no gozo de uma gratificação indevida, como lente de geographia do lyceo, que é ; e não ter pago na respectiva estação os emolumentos de diversas licenças, que obteve e gozou.

O primeiro facto tem seu assento na lei, e em diversos arestos, aqui mesmo ; e o segundo é uma revoltante falsidade, como tem exuberantemente provado o Sr. major Mindello, caracter aliás distincto, homem serio e honrado.

Além desses, outros amigos importantes tem sido levados ao poste da calumnia e da injuria, nesse jornal, mas o que fazer ?! Resignem-se todos ; pois que—os bons são, os que soffrem.

Agora mesmo certifica-me um amigo, que, em um numero da *Reforma*, onde vem uma correspondencia daqui, aquelles distinctos cavalheiros e outros mais são horrivelmente infamados.

Diz-me mais que é nauseabunda a linguagem, e que o Rvd. Dr. Meira é uma das victimas expiatorias.

Procurarei ler esse libello famoso e, se tiver tempo dir lhe hei alguma cousa sobre elle ; e se não, ficará isso para outra occasião.

Affianço-lhe, porem, que alguem ha, que já aponta para o autor desse immundo pasquim, e com tanta certeza que já lhe prepara um rico ramalhete de lindas e odorosas flores, como sejam—um certo processo, uma celebre escamotagem e muitas e muitas outras queijandas.

O comprimento é honroso ; mas não invejavel.

Bem disse, ha poucos dias o *Jornal da Parahyba*, no final de um artigo : —quem solta ventos, colhe tempestades.

No dia 6 do corrente mez foi celebrado o contrato pelo Exc. Sr. Heraclito Graça, e os concessionarios do caminho de ferro *Conde d'Eu*, os Exms. Srs. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha e engenheiro civil André Rebouças, por seu procurador o nosso amigo Dr. Joaquim Moreira Lima, afim de fazer se effectiva a garantia dos juros de 7 0/0, concedida á mesma empreza, pela assembléa provincial, em sua ultima sessão.

Venha, venha quanto antes essa poderosa alavanca para o engrandecimento desta terra, tão digna, aliás, de melhor sorte, pelas immensas proporções que tem, para occupar um lugar entre essas que tão galhardamente caminham na vanguarda do progresso.

Venha ; e abra-se esse manancial fecundo de riquezas para esta terra, que tem jazido sempre no mais tedioso e condemnavel marasmo.

Está tambem já contratado o encanamento d'agua e sem onus algum para a provincia. O contratante é o Sr. Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, negociante dessa praça.

Era uma falta bastante grande, de que se ressentia esta cidade, cercada, aliás, de excellente agua potavel.

Resta-nos agora a illuminação, para o que tambem já existem, em poder do Exm. Sr. Dr. Graça, algumas propostas.

Trata-se do estabelecimento de trilhos urbanos, e me parece que não haverá duvida sobre o respectivo contrato.

Bem vindo sejam todos esses melhoramentos e permittam os céos que todos se realizem.

Felizmente tem a provincia um administrador, que ha revelado todo o interesse pelo seu melhoramento material ; e, posto que pouco tempo tenha elle de demorar-se aqui, todavia, querendo, muito pode ainda fazer.

No dia 16 do corrente tomou posse e entrou em exercio do lugar de chefe de policia desta provincia, para que fora nomeado por decreto de 12 de junho o Dr. Salvador de Carvalho Pires e Albuquerque.

Desejamos lhe uma feliz administração.

Decidio-se a final a magna questão do medico Dr. Abdon Felinto Milanez, com a thesouraria de fazenda desta provincia.

Essa questão versou sobre emolumentos, que indevidamente recebera aquelle Dr., na qualidade de inspector de saude, do porto desta provincia, lugar que exerce desde 1871, se me não engano.

Deu isto bem que fazer ao Dr. Abdon, que tornou-se até inconveniente.

O Sr. João Mendes, porem, homem intelligente e pratico, prudente e de tino, desprezando essas inconveniencias, fez seguir o negocio pelos verdadeiros tramites, e no dia 14 do corrente S. Exc. o Sr. Dr. Graça decidio a tal questão; approvando o acto daquella thesouraria, no sentido de se descontar pela quinta parte da gratificação, que percebe o mesmo Dr., pelo exercicio daquelle seu emprego, a importancia dos emolumentos das cartas de saude, que esse funccionario recebera, desde 11 de abril até 26 de julho de 1871, visto que taes emolumentos constituem renda do estado, desde a data da lei de 20 de setembro de 1867, exequivel pelo decreto de 24 de abril de 1869, e diversos avisos, anteriores á nomeação do sobredito Dr. Abdon.

Esta já vai bem longe, e por isso faço aqui ponto final ; deixando o mais para outra vez.

Ultima hora —O *Publicador* de 24, jornal liberal, fallando sobre a viagem do chefe de policia, Dr. Cintra, para Piancó, diz que fora esse um passo acertadissimo, que dera o Exm. Sr. Dr. Graça ; pois que os negocios alli estavam de modo, que a não ser essa medida, teria necessariamente corrido sangue : que o Dr. Cintra prestou alli immensos serviços.

Eis aqui o resultado sabido da votação para deputados geraes no 1.º districto, a excepção do collegio de que já fallei.

Mamanguape.	
Conselheiro Diogo	62
Dr. Anizio	62
Padre Pinto	62
Bananeiras.	
Conselheiro Diogo	44
Dr. Anizio	44
Padre Pinto	44
Alhandra.	
Conselheiro Diogo	13
Dr. Anizio	9
Padre Pinto	11
Pilar.	
Conselheiro Diogo	32
Dr. Anizio	32
Padre Pinto	28
Ingá.	
Conselheiro Diogo	32
Dr. Anizio	32

Padre Pinto 61

Areia.

Conselheiro Diogo 55
Dr. Anizio 53
Padre Pinto 53

2.º DISTRICTO.

Campina-Grande.

Conselheiro Henriques 42
Dr. Elias 41

Cabaceiras.

Conselheiro Henriques 30
Dr. Elias 30

S. João.

Conselheiro Henriques 40
Dr. Elias 40

Pattos.

Conselheiro Henriques 18
Dr. Elias 18

Faltando o resultado dos collegios de Taipú e Cuité, do 1.º districto e do 2.º dos de Pombal, Souza, Piancó e Catolé.

(Carta particular.)

ALAGOAS.

MACEIÓ, 21 DE SETEMBRO DE 1872.

O presidente desta provincia e o Liberal de Pernambuco.

Um facto grave e digno da mais severa condemnação preoccupou vivamente a attenção publica, nesta provincia, dando logar a mais aturada discussão na imprensa.

O barbaro assassinato do tenente-coronel Joaquim da Silva Correia, perpetrado no dia 29 de junho ultimo, nas immediações da villa da Imperatriz, constitue o facto grave de que fallamos.

O espirito de partido foi solicito em aproveitar este triste acontecimento para incriminar as duas primeiras autoridades da provincia, lançando sobre um partido inteiro a responsabilidade de semelhante attentado.

A' tão injustas aggressões oppôz a imprensa, que defende o governo, as mais victoriosas contestações.

Diante de um successo tão deploravel, e no meio das duvidas e incertezas que encobriam a verdade, não era licito aventurar opiniões antecipadas e juizos temerarios; deixando-se á acção do tempo e ás indagações da justiça publica a tarefa de descobrir os verdadeiros autores daquelle crime atroz.

A imprensa da opposição, obedecendo ao impulso de suas paixões politicas e ultrapassando os limites de uma discussão sensata e moderada, atirou-se no terreno das recriminações; procurando adrede e sem o mais leve fundamento mystificar a verdade, e dar consistencia ás suas falsas opiniões.

Com pezar vemos o *Liberal de Pernambuco*, discutindo o facto de que nos occupamos, reproduzir estas falsas opiniões: e fazendo justiça á sua bôa fé acreditamos que foi a isso levado por informações procedentes de alguma fonte suspeita ou parte interessada.

Devemos uma resposta ao artigo que sob a epigraphe—A justiça triumphou—escreveu o *Liberal de Pernambuco* sobre os negocios da comarca da Imperatriz, e que foi transcripto no *Liberal*, de 15 do corrente.

Delucidada a questão e restabelecida a verdade dos factos, é nosso dever esclarecer a opinião fóra da provincia, combatendo e rectificando as apreciações que vão sendo reproduzidas na imprensa de outras provincias.

— Chegando a esta capital a noticia do assassinato do tenente coronel Correia, S. Exc. o Sr. presidente apressou-se em dar as providencias que estavam na alçada do poder administrativo, no sentido de serem severamente punidos os autores do crime.

Podendo usar do recurso facultativo no artigo unico paragrapho unico da novissima lei judiciaria, com referencia expressa no art. 60 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, S. Exc. confiou ás justiças do lugar, a tarefa de descobrir e punir os verdadeiros autores d'aquelle attentado.

E' claro que S. Exc. o Sr. presidente tivesse outro movel ou interesse, que não o da punição dos criminosos, teria feito seguir sem demora o Dr. chefe de policia, autoridade de sua inteira confiança, para o lugar do crime, afim de syndicar do facto e instaurar o competente processo.

Esta circumstancia é assás significativa, e demonstra evidentemente o escrupulo e imparcialidade com que procedeu a primeira autoridade da provincia.

S. Exc. confiava então no criterio e rectidão das autoridades judiciarias da comarca da Imperatriz, especialmente no Dr. juiz de direito, que em particular assegurava ao governo toda a sua adhesão e apoio para a repressão do crime; e neste presupposto S. Exc. aguardava o desaggravo da justiça e a punição dos verdadeiros criminosos.

A espectativa de S. Exc. foi completamente illudida: o espirito de partido e as conveniencias politicas sobrepujaram os interesses da justiça.

O juiz de direito da comarca, Dr. Joaquim Barbosa Lima, de accôrdo com o juiz municipal e o promotor publico, aproveitando o ensejo que se offerecia, levaram a effeito o plano de inutilisar, embora temporariamente, os principaes membros do partido conservador, com o fim de rehabilitar os seus correligionarios, e chama-los á actividade politica.

Com este intuito começou o juiz municipal a instauração do processo, procedendo com a maior irregularidade, e preterindo o direito de defeza e as formalidades essenciaes do mesmo processo.

Foram alliciadas testemunhas que depozessem no sentido do plano indicado; e as que se recusavam eram ameaçadas e intimidadas, extorquindo-se seus depoimentos.

O processo correu á completa revelia dos suppostos réos, que ficaram privados do sagrado direito de defeza; e foi tirado ás occultas em uma sala particular da casa do juiz municipal, e não em acto publico, e sem assistencia de outras pessôas, além do escrivão e da testemunha que estava sendo inquirida.

Por meio de um tal processo, assim tumultuario e clandestino, foram pronunciados cidadãos distinctos pela sua moralidade e respeito á lei, que nenhuma participação tiveram na perpetração do crime de que se trata. Por vezes temos demonstrado sobejamente as causas, preexistentes e conhecidas, que motivaram o attentado de que foi victima o tenente coronel Correia; pelo que nos julgamos dispensados de repeti-las.

S. Exc. o Sr. presidente, tendo conhecimento, por meio de queixas dirigidas pelas victimas, das tropelias e violencias praticadas pelas autoridades judiciarias da comarca na formação do processo, procurou pela prudencia e moderação, pôr um termo a tantas injustiças e iniquidades; mas vendo a inefficacia de seus esforços, fez seguir o Dr. chefe de policia, afim de syndicar da verdade destas queixas, o qual procedendo ás competentes indagações judiciaes, chegou ao perfeito conhecimento da verdade.

Em vista do relatorio do Dr. chefe de policia, S. Exc. usou dos recursos que lhe facultam as leis, demittindo o promotor a bem do serviço publico e suspendendo o juiz municipal, mandando o responsabilisar pelos crimes em que incorrera.

Estes actos foram decretados quando já se achava dada a sentença de pronuncia; e, portanto, nenhuma influencia exerceram elles sobre a marcha e resultado do processo.

A primeira autoridade da provincia não podia ser indifferente ás queixas das victimas e ás violações da lei, e cumprio seu dever, procedendo, na orbita de suas attribuições, com a precisa energia.

O mais vertiginoso espirito de partido actuava no animo das tres autoridades judiciarias da Imperatriz, que faziam ostentação de suas opiniões politicas, alliciando proselytos até nas audiencias publicas.

Perseguiram a cidadãos innocentes, e anarchisaram a comarca, creando uma situação anormal, cujos perniciosos effeitos ainda perduram.

O Dr. juiz de direito, recebendo a simples communicação da suspensão do juiz municipal, e sem aguardar os documentos e mais peças officiaes com que devia ser instruido o respectivo processo, deu-se pressa em instaura-lo, despronunciando o juiz municipal e appellando *ex officio* para a relação do districto.

E' verdade que, sem os documentos e mais peças officiaes que deviam servir de base á formação do processo, qualquer procedimento da autoridade processante era irregular, porquanto não podia tomar conhecimento do facto emquanto não lhe fossem enviados estes documentos: e a despronuncia, em tal caso foi injuridica, e não prejudica a procedencia e acerto do acto da suspensão.

A confirmação da despronuncia pela relação do districto, nas condições indicadas, não tem o valor que se lhe quiz emprestar; além de que a justiça dos tribunaes superiores não se póde reputar infallivel, nem suas decisões teem esse criterio absoluto da verdade.

O *Liberal de Pernambuco* foi mal informado sobre as intenções e os actos da actual administração, que ha sido tão benefica a esta provincia.

(Jornal das Alagoas.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DO NORTE.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, foram concedidos 8 mezes improrogaveis ao Dr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, contratante da construcção das obras da estrada do Norte, para a conclusão das ditas obras.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 30 de setembro e 1.º do corrente, foram nomeados:

Manoel Joaquim de Mendonça, Domingos dos Santos Freire, e Antonio Christiano da Silva, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do termo de Bezerros.

José Correia de Queiroz Monteiro, e Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, 1.º e 2.º supplentes do delegado do termo de Santo Antão.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de setembro: foi nomeado o guarda José Francisco Jayme Galvão alferes da 4.ª companhia do 10.º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú; e mandou-se aggregar ao 2.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, o capitão André Cordeiro Coelho Cintra, do 43.º batalhão do municipio de Serinhaem.

FERIMENTOS GRAVES.—Hontem, ás 10 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria, da freguezia de Santo Antonio, quando se dirigia para o seu consultorio o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, foi agredido pelo Sr. João Hygino de Souza, morador á rua de Marsilio Dias, com um cacête, com o qual produzio uma contuzão de polegada e meia no temporal esquerdo do dito Dr., declarando os peritos que a offensa póde produzir consequencias graves e compromettar a existencia.

— Ás 7 horas da noute de 28 de setembro, no lugar Tegipió, do districto do Peres, Manoel do Nascimento Frio gravemente a Romão José Nogueira, sendo preso em flagrante.

MISSA FUNEBRE.—Hoje mandam os empregados da alfandega desta cidade celebrar missas na ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, por alma do Dr. Joaquim José de Oliveira.

FESTA DE S. FRANCISCO.—Amanhã, no convento de Santo Antonio desta cidade, celebra-se a festividade religiosa do patriarcha S. Francisco, com esplendor e magnificencia.

Ora ao *Evangelho* o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo; e no *Te Deum* o Rvd. José Esteves Vianna. Antes do *Te Deum*, ha o acto commemorativo do passamento d'aquelle grande patriarcha de Assis.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — A junta administrativa desta corporação, autorisada pela presidencia da provincia, e em vista do § 9.º do art. 52 do respectivo compromisso, permuta por apolices da divida publica geral ou provincial, diversos predios do seu patrimonio, sendo dous delles nas proximidades dos banhos salgados da cidade de Olinda. As pessoas que os pretenderem, devem ir examina-los e apresentar suas propostas, em cartas fechadas, no dia 7 de novembro proximo.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Hoje esta sociedade continúa nos trabalhos do conselho de justiça, encetados no dia 1.º do corrente, e por isso são novamente convidados todos os socios effectivos á comparecerem na séde da mesma, pelas 6 1/2 da tarde.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Em consequencia de grande affluencia de carga e da quantidade de força publica que tem de seguir para Fernando de Noronha, fica substituido o vapor *Parahyba*, que para alli se destinava, pelo vapor *Giquiá*, o qual partirá no dia 4 do corrente ao meio dia. Recebe carga, encommendas até á vespera e passagem até as 10 horas da manhã do dia da partida.

IMMUNDICIA. — O becco do Gonçalo, entre a rua de Domingos Martins e o caes do Apollo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, acha-se transformado em deposito de immundicias, com grave risco da salubridade publica da localidade. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. inspector da saude publica, e do fiscal da freguezia.

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS.—Tendo-se recolhido ao seu hospicio nesta cidade o illustrado missionario capuchinho Fr. Saraphim de Catania, e desejando ajudar os seus companheiros na ardua e espinhosa tarefa de agenciar meios para o adiantamento e conclusão da obra da nova igreja da Penha, vai elle sahir a visitar os devotos de Nossa Senhora da Penha e á todas as pessoas que se interessam pelos melhoramentos desta provincia, com cujo auxilio contou quando, ha cerca de tres annos, concebeu a grandiosa idéa de edificar uma nova igreja e um novo convento não só adaptado ao crescimento da população, como ao progresso desta provincia, esperando que ao seu appello acudirá pressurosa a população da cidade do Recife e de seus arrabaldes.

Fazemos votos para o bom resultado do seu empenho.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas: Arsenal de guerra, recebedoria, tribunal do commercio, officiaes reformados, empregados de visita de saude e instituto vaccinico. As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6.º dia util em diante.

E' RAZOAVEL.—Moradores de Santo Amaro, da Magdalena, de Fernandes Vieira, e dos Afogados nos pedem para lembrarmos ao Sr. gerente da companhia *Pernambuco Street Railway*, a conveniencia de serem içados nos seus carros de cada uma das linhas os signaes da chegada dos vapores nacionaes ou estrangeiros, quer do sul e do norte do imperio, quer da Europa e dos Estados-Unidos. Crêmos que semelhante lembrança, razoavel como é, será promptamente acolhida pelo Sr. Wittmann.

CONCURSO.—Com o praso de 30 dias, a contar de 28 de setembro, acha-se á concurso o provimento do lugar de escrevente da repartição das obras publicas, versando o exame sobre lingua nacional, arithmetica e calligraphia.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO. Reune-se hoje em sessão ordinaria.

SANTO AMARO DE JABOATÃO. — A começar de 8 do corrente haverá mais um omnibus para esta aprasivel povoação, partindo da rua do Imperador todos os dias ás 4 horas da tarde, e voltando de Jabeatão ás 6 1/2 horas da manhã.

DINHEIRO.—O vapor *Giquiá* trouxe para:

Ferreira Cascão & Filho.	1:700$000
José Rodrigues de Souza.	800$000
Pereira Carneiro & C.	724$000
Simião de Faro Mendonça.	200$000

PÃO D'ALHO.—Escrevem-nos d'esta villa a 30 de setembro.

« A nova irmandade do Glorioso S. José dos Artistas, erecta na igreja de S. Thereza desta villa, vai tomando um impulso admiravel. No dia 15 do corrente, pelas 11 horas da noute, os artistas, acompanhados de perto de quatro centas pessoas, entre canticos religiosos (e o troar de innumeros foguetes, entraram garbosos nesta villa conduzindo da cidade do Recife a imagem de S. José, da nova irmandade, esculpida pelo distincto artista Luiz Antonio Beloncio. Era tal o enthusiasmo pela vinda da imagem, que o povo, sabendo que não estava ainda benzida, acompanhou alegre até á igreja de Santa Thereza, onde depositada ella, entoou-se uma Salve Rainha em acção de graças á Virgem Maria.

« Findando esta nossa noticia, pedimos ao Altissimo que abençôe todos os artistas Pão d'Alhenses, para que sua irmandade prospere na santa paz do Senhor. »

PROVINCIA DAS ALAGOAS. — Pelo vapor *Gequiá* recebemos hontem jornaes de Maceió até 30 do corrente.

O resultado dos collegios da capital, Villa do Norte, Pilar, Assembléa, Camaragibe, Imperatriz, Porto de Pedras e Porto Calvo, que fazem parte do 1.º districto eleitoral da provincia, era o seguinte:

Dr. Bernardo A. de Mendonça Castello Branco	633 votos.
Dr. Olympio E. de A. Galvão	630 »
Desembargador Matheus Casado	629 »

O resultado de todos os collegios do 2.º districto, inclusive a eleição conservadora de S. Miguel, era:

Dr. A. Teixeira da Rocha	324 votos.
Commendador Sobral Pinto	301 »

O mesmo, exclusive essa eleição, e inclusive a duplicata, era:

Dr. Teixeira da Rocha	270 votos.
Commendador Sobral Pinto	250 »

PROVINCIA DO CEARÁ.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« 2.º districto.

Canindé (sem duplicata.)

Desembargador Domingues 11
Dr. Paula Pessoa 11
Braga Junior 11
Dr. Paulino 10
Dr. Alcoforado 10
Dr. Bandeira de Mello 10

Imperatriz (sem duplicata)

Desembargador Domingues 48
Dr. Paula 48
Braga Junior 48

S. Francisco (sem duplicata)

Desembargador Domingues 27
Dr. Paula 27
Braga Junior 27

Granja (sem duplicata)

Dr. Paulino 49
Dr. Alcoforado 38
Desembargador Domingues 32
Dr. Bandeira 30

Santa Quiteria (sem duplicata)

Dr. Paula Pessoa 15
Braga 15
Desembargador Domingues 14
Dr. Paulino 12
Dr. Bandeira 11
Dr. Alcoforado 10

Baturité (sem duplicata)

Dr. Paulino 58
Dr. Bandeira 56
Dr. Alcoforado 56
Desembargador Domingues 2

Sobral (sem duplicata)

Desembargador Domingues 55
Dr. Paula 55
Braga Junior 53

Resumo dos collegios conhecidos, faltando Ipú, Sant'Anna, Acaracú e Viçosa, onde a facção denominada graúda fez duplicatas.

Desembargador Domingues 190
Dr. Paula Pessoa 156
Braga Junior 153
Dr. Paulino 129
Dr. Alcoforado 114
Conselheiro Bandeira 107

LOTERIA.—A que se acha á venda corre hoje.

LEILÃO.—Amanhã (4) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e livros, conforme está annunciado para o 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 23 ao dia 29 de setembro foi de 305 existentes: entraram 31, sahiram 28, falleceram 10, existem 298, sendo 195 homens e 103 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2 7 1/2, 7, 8, 7, pelo Dr. Ramos; ás 11 1/2, 11, 12, 12 1/2, 1 1/2, pelo Dr. Sarmento; ás 8 1/4, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Maria Rosa do Amparo; cachexia consecutiva.
Lourenço; bexigas.
Antonio Marinho Paes Barreto; infecção urinosa.
José Caetano da Silva; insufficiencia das valvulas da aorta.
Rufino José Maria, ulcera syphilitica na garganta.
Silvestre; hepatite.
Clara Francisca de Mello; epilepsia.
João Antonio Antero; tuberculos pulmonares.
Joaquina Candida Barbosa; enterite chronica
Alexandre Alberto; febre amarella.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1.º de outubro de 1872:

Existiam (presos) 295, entraram 3, sahiram 3, existem 295.

A saber: nacionaes 200, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 42, escravas 4, total 295.

Alimentados á custa dos cofres publicos 219.

Movimento da enfermaria do dia 1.º de outubro:

Teve baixa:
Francisco de Souza Ferraz, odentalgia.

Tiveram alta:
Victorino Moreira dos Santos.
Martinho, escravo de D. Maria Monteiro dos Santos Guimarães.

PASSAGEIROS.—Vindos do Aracajú e portos de escala, no vapor *Giquiá*:

Vicente José da Rocha Bittencourt, Norberto da Cunha Magalhães, Antonio Manoel Pedreiro, Manoel Candido Araujo Lima, Antonio Joaquim da Silva e sua senhora, Bernardino Ferreira Cardozo, Maria da Conceição.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1.º de outubro de 1872.

Anna, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; convulsões.

Anna Luiza Machado, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; catharro senil.

Theodora Felicidade dos Passos, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Victor Manoel, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; escarlatina.

Joanna Francisca Barreto de Farias, branca, Pernambuco, 65 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; enterite.

Amabilia Maria Barreto Martins, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI
Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, declarando o Sr. desembargador Reis e Silva que em dita sessão passou ao Sr. desembargador Accioly os dous feitos em que são partes: appellante, Manoel Nunes Parreira; appellados, Corga & Irmão; appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellados, Manoel Antonio de Azevedo Moreira e outro.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 24 do corrente, sob n. 2600; e o escrivão Alves de Brito a 25 do mesmo mez, sob n. 2563.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, Antonio Baptista Nogueira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo, Joaquim Francisco do Espirito Santo; embargados appellados autores, J. Salles & C.: juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Alvaro de Almeida.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante appellado preferente, Bazilio Magno Martins da Costa; appellantes appellados exequentes, Bento de Freitas Guimarães e Viriato Centeio Lopes; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sa Leitão e Olinto Bastos.—Foi confirmada a sentença appellada em parte, e em parte reformada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Accioly.

Juizo especial do commercio: embargante appellado réo, João Antonio Gomes Guimarães; embargado appellante autor, João Pereira de Araujo Cardozo; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Não foram admittidos os embargos, por se ter infringido a 2.ª parte da portaria expedida por este tribunal a 19 de dezembro de 1870.

A pedido dos senhores deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante, José de Moura Cavalcanti, appellado, José Manoel Cavalcanti; appellante, Deoclecio Ribeiro de Brito; appellado, Manoel Alves Guerra; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellados, Singlehurst Neplieu & C.; appellante-appellado, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellante appellado, Thomaz José de Campos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, D. Constantina do Rego Villar; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellantes, Isidoro Bastos & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, Salvador de Siqueira Cavalcanti; aggravado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e um quarto da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1872.

Activo.

Letras protestadas	121:874$470
Despezas geraes	15:446$936
Caixa	18:975$990
Réis	156:297$396

Passivo.

Capital	46:472$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	7:341$719
S. E. e O. Réis	156:297$396

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Aos Srs. Dr. chefe de policia e promotor da comarca de Limoeiro.

No *Jornal do Recife* n. 188 sahio uma publicação anonyma contra á minha reputação, e entre a enchurrada de factos mentirosos, disse o inventor das mentiras, que eu tinha sido a causa directa do assassinato de Manoel Antonio de Andrade nesta freguezia na madrugada do dia 16 de julho do anno passado.

No *Diario de Pernambuco* do dia 12 do corrente, vê-se o facto do assassinato historiado de maneira que muito me justifica; mas com tudo não sabendo eu qual o juizo que ficou fazendo o publico, venho pedir as autoridades acima mencionadas expeçam suas ordens em modo a fazer instaurar se novo processo, afim de descobrir-se quaes foram os autores daquelle barbaro assassinato, para desaggravo da lei e da sociedade, e para, finalmente desaffronta de uma familia, que jamais deixará de lamentar e sentir a perda de seu chefe. A maneira porque procedeu o Sr. Dr. Queiroz Barros quando juiz de direito das comarcas do Pilar e Brejo d'Aréa, me faz nutrir a esperança de um dia vêr provado quem foi a causa efficiente da morte de Manoel Antonio de Andrade, e então ficará no todo dissipado o attestado do Sr. capitão Manoel Martins do Rego Farias que vem no fim daquella correspondencia.

Coitado! foi vêr lã e voltou tosquiado! coitado! encontrou a condemnação onde esperava a salvação!

Taquaretinga, 25 de setembro de 1872.

Vigario, *Renovato Pereira Tejo*

Pão d'Alho,

Eleição provisoria da nova irmandade do glorioso S. José dos artistas.

Provedor.
Ignacio Francisco dos Santos.
Vice-provedor.
Francisco de Salles Monteiro.
Thesoureiro.
Vicente Ferreira da Motta
Secretario.
Joaquim José de Souza.
Procurador geral
José Theodoro Simões da Silva.
Procuradores.
Francisco Xavier Baptista Junior.
Manoel Maria Bezerra de Menezes.
Zelador.
João Ignacio dos Santos.

Consistorio da irmandade de S. José dos artistas, na igreja de Santa Thereza, de Pão d'Alho, 29 de setembro de 1872.

O secretario,
Joaquim José de Souza.

Rio Grande do Norte.

VISITA CANONICA, E MISSÕES NA CIDADE DO ASSÚ.

Nada ha mais grandioso, bello e sublime do que as augustas scenas da religião de Jesus Christo, por isso que só ella he capaz de elevar-nos á uma especie de admiração, nos obrigando á respeitar e observar os momentos solemnes dados quasi todos os dias pelos seus grandes athletas, esses gigantes da humanidade.

Por mais que se esforcem os seus inimigos em depreciar os seus bellos dogmas, em vilipendiar os seus sagrados ministros, cabe na economia da providencia servir-se desses mesmos ministros para suffocar os tres variados gritos desses *espiritos fortes*, que só têem, por fim, querido quebrar a barreira, que encobre o alvo dos seus interesses privativos, endeozando os seus gozos materiaes.

Os dias 8 á 12 deste mez jamais serão olvidados pelos povos desta freguezia, e por todos aquelles bons catholicos, á quem a providencia concedeu a mercê de ouvir a palavra divina, tão sublime e caridosamente annunciada pelo virtuoso e illustrado sacerdote, o conego visitador e fervoroso missionario João Chrysostomo de Paiva Torres, mui digno vigario geral, e provisor desta diocese.

S. Exc. Rvm.ª vindo á sua patria natal cumprir o sagrado dever de filho, de volta ao Recife, tocou a esta cidade, onde, apoz um numerosissimo concurso de cavalleiros—sem distincção de classes—fez a sua entrada triumphante na tarde do dia 8. A alma verdadeiramente catholica, que bebeu no berço o leite virginal da religião do martyr do Golgotha, deve inebriar-se de um santo jubilo em haver momentos tão solemnes, que só á mesma santa religião he dado offerecer.

Alguem já disse—o semblante he o espelho d'alma: e na verdade aquelle rosto sereno, aquella brandura, mansidão e caridade, filhas genuinas dos seus bellos sentimentos religiosos, tudo demonstra que o seu coração he o sacrario de todas as virtudes christães: *Ex abundantia cordis os loquitur.*

Momentos depois da chegada do Exm. e Rvm. conego visitador, subiu elle ao pulpito e com aquella uncção, proficiencia e caridade—proprias dos seus dotes oratorios e de sua missão de paz e reconciliação—tomou por thema o—*Praedicate Evangelium omni creaturæ*—e desenvolveu com tanta sapiencia e tamanha precisão esse texto, que nada—deixou á desejar, tocando por fim—de leve—na ingratidão dos homens para com o seu divino redemptor, os quaes, á despeito da redempção de amor e caridade, promulgada no monte das agonias, votam tudo ao despreso, olvidando esse amor baixado desse lugar doloroso, para visarem somente o horisonte ephemero de suas paixões ignobeis.

Como S. Exc. Rvm. he especialmente devoto da gloriosissima Senhora das Dôres, cujo culto e devoção jamais esquecerá de promulgar, e espalhar por onde quer que ande, desenvolveu tão carinhosamente o amor de tão bôa Mãi para com os pobres peccadores, que moveu as familias, que já tibiamente dedicavam suas fracas homenagens, a prometterem de ir em todas as sextas-feiras depositar aos seus pés um fraco obolo—symbolo significativo—de respeito e admiração á essa mulher forte. Visitou a casa de caridade, onde com todo o amor e brandura animou áquellas filhas da dôr e abnegação á arrortarem tudo o que a maledicencia e o despeito humano suggerir adrede para conspurcar o que a religião estabelece para ser respeitado como instituições, que tendem á fins grandiosos. Dos mesmos troncos envenenados e corrompidos nascem verdes e florentes ramos: o que comprova assás que, não obstante terem essas reclusas nascido quasi sempre no silencio da dôr, e ás vezes do crime, todavia são vergonteas, que, sendo bafejadas pela aragem sobrenatural da religião e amamentadas em o seu leite virginal, serão um nucleo de moralidade e virtudes para as futuras gerações.

« A humanidade avança » diz o modernismo Tomendo S. Exc Rvm de outra vez por thema esse phrasear moderno, no seu desenvolvimento mostrou que, logo que a religião trouxe a verdadeira luz ás sciencias, ás artes e á todos os progressos humanos, á ella somente são devidos esses progressos, por isso que só por meio della poderão os mortaes attingir á todos os fins espirituaes e temporaes, não perdendo de vista a sua luz e influencia.

Os espiritos fortes—em satanica vertigem—não podendo comportar o jugo suave das leis divinas, não querem conhecer que todo o progresso humano só deve ser attribuido ás scenas de opprobrio e ignominia praticadas no calvario, donde espalhou se toda a luz ao mundo; e se a humanidade avança, materialmente avança para o regresso, para o mal, para o precipio, para o abysmo, por isso que essa humanidade ainda não quer conhecer que não pode haver verdadeiro progresso sem a religião, não pode haver moralidade sem os Sacramentos, não podem haver bens verdadeiros sem a vidâ eterna, não pode haver luz senão a do Evangelho.

Visitando S. Exc. Rvm. o cemiterio, entristeceu-se de véras por observar que, estando elle obstruido de um grande matagal, pouco zelara-se o lugar onde jaziam os restos mortaes dos nossos irmãos, que passaram desta para a melhor vida; e não podendo conter em sua alma essa falta de zêlo e caridade, pedio e todos os fieis á irem alimpar o cemiterio.

E com effeito assim succedeu: por quanto todos—grandes e pequenos—na manhã do ultimo dia de sua pregação, possuidos do maior enthusiasmo religiozo, lá vão caminho do cemiterio, que limparam perfeitamente, e tudo isso ao som da musica, que, desferindo bellas e tocantes peças, elevava a alma dos crentes a reflectir, que, nesses dias de tanta impiedade e cynismo, muito val ainda a virtude, muito pode ainda o exemplo, a essa arma certeira propria á desarmar o vicio, e fazer de mãos homens verdadeiros christãos, e bons cidadãos: esse livro aberto em que se lê que a corrupção tem seu castigo. *Exemplo virtutis benedictur atque docétur.* Do alto da pedra do cemiterio S. Exc. Rvm. dirigio algumas palavras ao povo, significando-lhe que, quando a nação precisar dos seus cidadãos, esses devem acudir aos seus reclamos, como aconteceu no ultimo pleito paraguayo—de eterna memoria, e gloria—para os brasileiros, não ficando á quem em gloria os briozos filhos do Rio-Grande do Norte, a quem S. Exc. Rvm.—como rio-grandense—vota um amôr e dedicação admiraveis: assim a religião necessitando tambem dos seus filhos adoptados no monte das agonias, esses estremecidos de amôr e obediencia devem acceder aos seus acenos, acudir tambem aos seus chamados.

Occupava-se S. Exc. Rvm. durante os 4 dias, que esteve por aqui, á confessar desde manhã até ao meio dia—com 5 sacerdotes—a todos aquelles, que, cheios de compuncção e dôr, chegavam ao tribunal da reconciliação á lavarem as suas almas das negras manchas do peccado, chegando á 400 o numero dos confessados: á tarde administrava o Santo Chrisma, sendo previamente confessados os que attingiam á idade de 7 annos, chrismando-se 546 pessoas: e a noute pregava a palavra Divina.

No ultimo dia de sua pregação tomou S. Exc. Rvm. por thema o texto—*Dimitte nobis debita nostra sicut et nos dimittimos debitoribus nostris*—que diz respeito ao perdão das injurias do proximo, cujo amôr devemos ter gravado em nossas almas, que, creadas para fins sobrenaturaes, devem ter por modelo e exemplo o martyr dos martyres, que protestou solemnemente contra esse sentimento tão vil e indigno de um filho da cruz—o odio—que tão commummente se aninha nas dobras escuras do coração humano.

S. Exc. Rvm. mostrou com côres tão vivas a negrura e hediondez desse peccado, que a multidão, que era extraordinaria, não poude deixar de ser levada á uma forte commoção, que, á porfia com a onda de bellezas e maravilhas emanadas dos seus quentes labios, do seu coração abrazado nas chammas do amor de Deus, inspirára as lagrimas, estas a oração, que abre as portas da eternidade.

Oh! santa religião! só tú tens o poder sobrenatural de não fazer morrer o enthusiasmo nas almas grandes! Só tu poderás dar á um fraco mortal—possuido do vosso fogo e amor—a força de fazer brilhar o triumpho da virtude, que, quasi nunca sendo ruidozo, é solido e duravel.

S. Exc. Rvm. depois das suas patheticas, e tocantes explicações ao texto alludido, levou finalmente os seus ouvintes a pedirem perdão, á implorarem misericordia ao Deos de bondade, e justiça, de caridade e amor, que nunca deixará de perdoar aos que o buscam e procuram, porque é «doce perdoar é santa a misericordia». Depois desse quadro tão agradavel á alma christã, S. Exc Rvm sahio em procissão—á roda da igreja—com o S.S. Sacramento, e depois de ter dado a benção ao povo, o expoz á adoração dos fieis, notando se em todos esses actos um profundo respeito, um sincero recolhimento, sentimentos esses filhos ainda em parte das bellas e mimosas lições bebidas na fonte limpida, christallina das puras, e sãs doutrinas tão sublimemente expostas por S. Exc.Rvm. que nessa mesma noute terminou gloriosamente a sua missão apostolica. Nada ha mais grandioso, bello e sublime do que as augustas scenas da religião de Jesus Christo.

A penna tão mal aparada do mais obscuro ministro do Senhor, nunca poderá descrever exacta e perfeitamente momentos tão solemnes, e de tanta alegria religiosa para os que os presenciaram, por isso que esses grandes momentos, essas quasi sobrenaturaes alegrias são como os grandes abysmos, fazem emmudecer que se debruça sobre elles.

Nestes dias tão nebulozos, em que ondas tempestuosas ameaçam todos os dias «este edificio misterioso elevado sobre a solidez da pedra» é um triumpho para a religião, e religiosa satisfação para os bons e verdadeiros catholicos ver surgir, como um novo Paulo, ou um novo Baptista, um sacerdote, um exemplar de virtudes e sciencias, como o Exm. e Rvm. conego visitador, que em tudo corresponde aos mandatos das sagradas paginas.

Os mesmos indifferentes e cynicos—difficeis de contentar—confessarão á mau grado seu, que só a religião do Crucificado contem em seu seio athletas tão valentes, missionarios tão abrasados sacerdotes tão exemplares, homens tão extraordinarios, filhos tão dedicados, discipulos tão admiraveis; e se, á despeito de todos esses factos que fallam com tanta eloquencia, os mesmos indifferentes assentarem suas baterias infernaes para *bombardearem* á religião de Christo e os seus ministros, ficará ainda acerteza e a consolação de reflectir que as causas santas teem tal invulnerabilidade, que são feridas, mas não morrem.

Resta-me agora a esperança de obter do mui digno e virtuoso sacerdote o conego visitador João Chrysostomo de Paiva Torres o merecido perdão por haver attentado contra a sua modestia.

A religião permitte, e a sociedade exige fallar, quando trata-se de solemnisar triumphos tão grandes para mesma religião nos dias presentes e portanto não devo calar.

Estou certo de que o merito de S. Exc. Rvm. cujo nome será uma das glorias da igreja brasileira, fará empallidicer muito as toscas phrazes que seu respeito tenho proferido.

Cidade do Assú, 28 de agosto de 1872.

Padre Idalino Fernandes de Souza.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & C.ª-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto mericano bom 2$200 por 15 kilos, hontem.

Algodão—1.ª sorte 626 rs. por kilo, hontem.

Algodão—de Goyanna sem inspecção 572 rs. por kilo, hontem.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 565 rs. por kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 5/8 d. por 1$000.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.

Dito—sobre dito a 10 d/v. 1/4 0/0 de premio.

Manteiga—franceza 1$307, por kilo, praso de seis mezes.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	93:904$170
Idem do dia 2	61:401$517
	155:305$687

Descarregam hoje 3 de outubro de 1872.

Brigue inglez—*Maria*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional—*Giquiá*—generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.

Barca franceza—*Felicite*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Parthenope*—carvão de ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão—*Anna Maria*—farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho hespanhol—*Jayme Soberano II*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	212$562
Idem do dia 2	797$277
	1:009$839

Volumes sahidos do dia 1	1,765
Primeira porta, no dia 2	128
Segunda porta	224
Terceira porta	485
Trapiche Conceição	
	2,602

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1	3
Ditas ditas no dia 2	
Ditas ditas no trapiche Conceição	
	3

Importação.

Brigue brasileiro PRINCEZA, *vindo do Rio de Janeiro consignado a Pereira Vianna & C. manifestou:*

Couros seccos salgados 65.
Xarque 13,500 arrobas, tudo aos consignatarios.

Sumaca hespanhola MANOELA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:*

Couros seccos salgados 46.
Linguas 8,080.
Xarque 101,200 kilos, tudo aos consignatarios.

Vapor nacional GEQUIÁ, *vindo de Acarajú e escalla, consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:*

Assucar 60 saccos a Pereira Carneiro & C.
Algodão 528 saccas a Amorim Irmãos & C.
Arroz em casca 98 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 52 a Lidstone Robilliard & C.
Couros 219 á F. R. Pinto Guimarães.
Milho 10 saccos a Lidstone Robilliard & C.
Pó de arroz 69 saccos a Francisco Gonçalves Torres.
Pedras de amolar, 400 a Joaquim José G. Bastrão.

Despachos pagos no dia 1.º de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1	O capitão da barca ingleza *Petrel* (carta de saude)		2$000
2	S. Brothers & C.	400	296$352
3	A. L. R.	5	1:109$593
4	D. J. F.	1	108$864
5	S. P. Jonston & C.	1	32$832
6	A. L. P. M.	11	30$760
7	J. R. S.	8	415$830
8	J. A. Araujo & C.	4	236$992
9	L. A. S.	2	905$613
10	O mesmo	20	3:389$105
11	P. Vianna & C.	21	18$101
12	A. A. Silva	4	52$105
13	J. Almeida & C.	1	6$582
14	Bartholomeu & C.	4	78$208
15	O mesmo	2	51$223
16	O mesmo	2	11$062
17	Keller & C.	14	2:497$019
18	S. Basto & C.	64	1:690$840
19	O mesmo (differença)		12$152
20	R. Irmãos & Guimarães	6	1:072$948
21	O mesmo	8	1:821$868
22	Keller & C.	102	390$706
23	O mesmo	702	391$968
24	C. & M.	2	12$533
25	W. G. F.	4	15$450
26	O mesmo	2	33$359
27	O mesmo	2	116$692
28	B. Son & C.	1	3$554
29	O mesmo	20	89$994
30	M. Metler & C.	4	587$419
31	O mesmo	2	256$942
32	O mesmo	3	218$302
33	O mesmo	1	62$196
34	O mesmo	3	366$666
35	O mesmo	4	1:040$960
36	O mesmo	1	63$000
37	T. Ottoni S.	2	264$306
38	O mesmo	1	258$518
39	P. S. & C.	1	197$443
40	O mesmo	1	187$134
41	M. Cardoso & C.	1	271$920
42	O mesmo	17	3:213$119
43	O mesmo	4	715$986
44	O mesmo	5	1:101$838
45	F. Maia & C.	1	7$493
46	D. P. Wild & C.	6	161$100
47	O mesmo	7	1:605$728
48	O mesmo	10	1:871$587
49	W. D.	1	36$397
50	H. W.	1	3$906
51	E. A. S.	1	90$548
52	S. e Sá & C.	3	160$844
53	F. & M.	4	1:073$304
54	O mesmo	9	2:046$744
55	O mesmo	10	1:134$562
56	O mesmo	10	2:600$589
57	O mesmo	3	919$013
58	A. Vieira & C.	1	241$305
59	O mesmo	7	1:500$699
60	O mesmo	2	245$065
61	Crame F. & C.	5	621$054
62	O mesmo	2	663$752
63	C. Orterman (despacho maritimo)		120$740
64	J. A. M. D.	24	434$000
65	G. Irmão & C.	5	580$764
66	O mesmo	6	747$275
67	O mesmo	1	520$800
68	O mesmo	6	782$140
69	O mesmo	4	562$030
70	S. Basto & C.	22	1:785$528
71	Costa Irmãos & C.	6	2:700$206
72	Linden W. & C.	5	1:554$082
73	A Hyvernat & C.	1	161$961
74	M. J. F. C.	10	201$054
75	C. & M.	20	44$500
76	A. A. S. C. (1770 kilos de ossos de boi e 1,300 pontas de dito)		5$473
77	Mills L. & C	49	6:093$880
78	S. L & C.	1	35$000
79	O mesmo	1	35$000
80	P. Carneiro & C.	74	156$469
81	O mesmo	10	576$922
82	Simpson & C.	47	10:370$430
83	R. A. Burle & C.	466	260$195
84	J. L. G. Ferreira & C.	15	2:035$604
85	D. P. Wild & C.	7	67$444
86	W. L. B. (desp. marit.)		66$310
87	M. Gregorio & C.	2	785$274
88	Capitão da barca dinamarqueza *Malvina* (carta de saude)		2$000
89	A. L. O. Azevedo & C.	25	299$343
90	Linden W. & C.	11	2:079$077
91	J. Ruk a (desp. marit.)		44$200
92	H. Bax (idem)		46$120
93	A. Castro & C.	4	[illegible]
94	O mesmo	3	[illegible]
95	D. P. Wild & C.	7	[illegible]
96	C. D.	50	[illegible]
97	C. J. T. (desp. marit.)		[illegible]
98	A. F. Oliveira & C.	6	[illegible]

99	F. G. A. (diff.)		30$987
100	F. de Almeida & C.	100	48$960
101	L. Freres & C.	3	1:758$719
102	J. F. S.	7	29$251
103	V. G. S. Gomes & C.	2	1:316$872
104	J. J. G. B.	60	174$724
105	R. Irmãos & G.	11	1:713$866
106	A. Castro & C.	4	1:201$512
107	O mesmo	5	1:049$629
108	L. A. S.	1000	158$360
109	Sá L. & C.	4	455$103
110	O mesmo	2	100$698
111	P. Vianna & C.	1	124$764
112	W. Keller	1	38$700
113	P. M. M.	300	393$024
114	B. & S.	6	825$122
115	E. R. Rabello & C.	998	687$123
116	O mesmo	108	60$302
117	G. S. Guimarães & C. (diff.)		1$500
118	M. N. P. (idem)		6$408
119	H. V.	2	347$200
120	H. V.	1	173$600
121	P. Mello & C.	7	1:421$784
122	O mesmo	7	1:613$178
123	J. L. G. Ferreira & C.	4	2:520$019
124	P. D. Wild & C.	4	631$325
125	P. Vianna & C.	40	243$040
126	J. Pater & C.	2283	2:297$036

Alfandega, 2 de outubro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 1º de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: S Brothers & C. 400 couros salgados com 8,400 kilos; A. E. da Silva Camões 1,770 ditos de ossos e 1,300 pontas de boi.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 466 couros seccos com 5,592 kilos.

— No patacho norte-allemão *Dina*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 102 saccas com 7,639 1/2 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Santos*, para Lisboa, carregaram: L. A. Siqueira 1,000 couros seccos com 12,000 kilos; F. de Almeida & C. 100 saccos com 3,200 kilos de gomma; para Hamburgo, Keller & C. 702 couros salgados com 8,424 kilos; para Lisboa, E. R. Rabello & C. 1,106 ditos com 46,206 ditos

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregaram: Bourgard & C. 1 caixa com 60 espanadores de penna.

— Para Muriú, na barcaça *Flor do Jardim*, carregou: C. Borges da Costa 2 caixas com 400 pares de tamancos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:201$121
Idem do dia 2	402$943
	1:604$064

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Aracajú e port s intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue brasileiro *Princeza*, de 181 toneladas, capitão Valentim José Augusto, equipagem 9, carga 138,000 kilogrammas de carne; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro—72 dias, sumaca hespanhola *Manoella*, de 137 toneladas, capitão Mariano Ramentol, equipagem 10, carga 101,200 kilogrammas de carne; a Pereira Carneiro & C.

Santos—32 dias, patacho inglez *Lothair*, de 250 toneladas, capitão R. C. Manning, equipagem 9, em lastro; a Ledstone Robilliard & C.

Montevidéo—42 dias, barca ingleza *Belvedere*, de 283 toneladas, capitão Thomaz L. Dowling, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Montevidéo—32 dias, barca ingleza *Eglantine*, de 336 toneladas, capitão Mc. Killop, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão-tenente Teive, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Zengara*, capitão Le Brocq, em lastro.

Rio da Prata—Patacho allemão *Urania*, capitão Breckwel, carga assucar e aguardente.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca dinamarqueza *Malvina*, capitão Larsen, com a mesma carga que trouxe de Golhemburgo.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866:

Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Edital n. 29.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6 do titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barbosa.

Marca JSPJ um barril de 5º vindo de Lisboa no navio portuguez *José*, consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Idem letreiro duas pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Carmen*, consignado a Pereira Carneiro & C.

Idem idem 70 barris de 5º idem idem.

Idem JG 29 pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Pelayo*, consignado a P. M. Maury.

Idem idem 36 barris de 5º, idem idem.

Idem idem 89 barris de 10º, idem idem.

Idem PET 2 barris de 5º vindos de Marseille no navio francez *S. Etienne*, consignado a Tisset-frere.

Idem AJG 10 pipas vindas de Lisbôa na barca portugueza *Pereira Borges*, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Alfandega, 1º de outubro de 1872.

Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872

Bento José da Costa,
Pró-Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que nesta data foi registrado o contrato antenupcial, celebrado por escriptura publica, entre D. Maria Francisca de Almeida Gomes e José dos Santos Natividade, estipulando se que este consorcio não se regulará por carta d'ametade, segundo o costume deste imperio, podendo cada um dos contratantes dispôr livremente por testamento de suas terças, a que não serão communicaveis os bens e haveres com que ambos entram para o casal; bem como os que vierem a adquirir por qualquer titulo na constancia do matrimonio, ficando a cada um dos pactuantes a livre administração e disposição de seus bens, e expressamente desobrigados de quaesquer compromissos anteriores ou posteriores ao casamento; competindo, porém, a ambos contribuirem igualmente para satisfazerem os encargos do matrimonio E que estas clausulas serão restrictamente observadas quer haja ou não prole, e só por morte de qualquer dos pactuantes irão seus bens a prole que houverem de ter, sendo que por morte da pactuante compartilharão, como é de direito, igualmente da herança os filhos que já tem do seu primeiro matrimonio ou os legitimos representantes destes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de setembro de 1872

O official maior,
Julio Guimarães

Capitania do porto de Pernambuco 27 de setembro de 1872.

Para sciencia dos navegantes se faz publico que o pharol de Mucuipe, na provincia do Ceará, principiou a funccionar desde o dia 29 de julho ultimo, o qual se acha situado na latitude 3º—40'—10" S; e longitude 4º—34'—36" a E. do meridiano do Rio de Janeiro.

A sua elevação ao nivel das marés medias, são de 24 metros e 90 centesimos; e a da luz para o mesmo nivel são: de 23 metros e 65 centesimos.

O apparelho luminoso é lenticular e gyratorio; a côr da luz é natural e sintilante, a sua duração é de 6" termo medio; os eclipses de 1 minuto e 25 segundos; e. á distancia, de 15 milhas póde ser visto.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 93.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe o § 9 do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 2 do corrente em diante, paga-se os vencimentos dos empregados provinciaes vencidos no mez de setembro findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1.º de outubro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações:

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em	16:882$951
Pedagio da barreira de S. João	3:240$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 38	200$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18.	300$000
Rua da Gloria (Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 101	240$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3. . . .	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . .	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	240$000
Rua do Sebo (Barão de S. Borja)	
Casa terrea n. 3.	250$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Case terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Sexta-feira 4 do corrente mez, em presença do Dr. juiz de orphãos, ao meio dia, será arrematada a casa terrea da Cambôa do Carmo n. 12, a qual está avaliada em 8:000$. Tambem se arrematará a loja de marceneiria existente na mesma casa, constante de mobilias, madeiras de jacarandá e outros, bancos, ferramentas e utensilios da mesma officina: a praça tem lugar na mesma casa da Cambôa do Carmo.

THEATRO SANTO ANTONIO

José Bernardino C. de Barros, ponto do theatro GYMNASIO DRAMATICO — previne a todas as pessoas que se dignaram aceitar-lhe bilhetes, que o seu beneficio terá lugar terça-feira 8 do corrente no theatro Santo Antonio, subindo á scena um lindo e variado espectaculo, cujo programma será publicado nos jornaes de segunda-feira.

O diminuto numero de bilhetes que existe póde ser procurado em casa do beneficiado na rua de ilha do Carvalho n. 41 (antiga rua Bella) e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
Sexta-feira 4.

Beneficio da actriz

DOROTHEA

Representar-se-ha pela primeira vez, neste theatro o muito conhecido e applaudido drama em 5 actos, intitulado:

D. CESAR DE BAZAN

Terminará o espectaculo com a lindissima comedia em 1 acto ornada de musica

Bertha de castigo

A beneficiada pede a protecção do respeitavel publico.

Haverá trem para Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado no dia 8 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

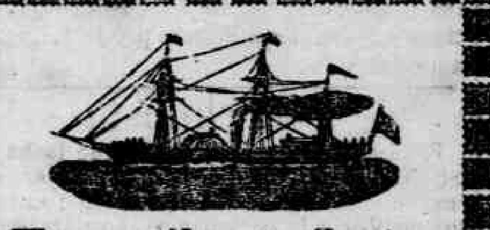
COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Senegal*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéus tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.



Vapor allemão Santos

No dia 4 de outubro seguirá para Hamburgo tocando em Lisbôa o vapor allemão *Santos*, com excellentes commodos para passageiros de primeira e segunda classe.

Para passagens como frete para Lisbôa e Hamburgo: trata-se com Keller & C. rua da Cruz n. 55.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate *Maria Ame* pitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n. 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e receba alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete modico: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Transferencia DO Leilão DE

25 barricas com cerveja preta, para quinta-feira 3 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã.

O leilão de 25 barricas com cerveja preta, annunciado para hoje, fica transferido para o dia acima quinta-feira 3 do corrente, ás 10 horas em ponto.

LEILÃO DE PREDIOS

Sexta feira 4 de outubro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão um pequeno sitio no Poço da Panella, á rua real n. 3, com grande casa de vivenda, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha e um grande copiar, propria para passamento de festa, ou mesmo moradia de grande familia, por ter excellentes commodos.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 60, com sotão, quintal e portão.

Os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do referido agente, onde terão as informações precisas.

LEILAÕ DA

Armação, generos, e mais pertences da taverna n. 1, da rua do Visconde de Goyanna.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos, e mais pertences da taverna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna, pertencente a João Martins Rodrigues de Mattos & C., arestada por Serra Chuquer & C.: ás 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO DE Moveis, louça, crystaes e livros

A SABER:

Um piano forte, de um dos melhores fabricantes, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 1 couro de onça, 4 escarradeiras, 1 candelabro, 8 jarros, 2 castiçaes e mangas, 2 ramos, esteira forro de sala, 3 venezianas, 1 mappa do Brazil.

Uma cama de jacarandá, 1 lavatorio, jarro e bacia, 1 commoda secretaria, 1 dita com segredo, 2 quadros, 1 marquezão, 1 banca de ferro, 1 tocador e 1 marqueza.

Uma mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço, 1 galheteiro, 1 licoreiro, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e um moinho.

Um selim, 1 rewolver, 2 grades para repartimento, differentes livros e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No sobrado da rua do Imperador n. 18.
Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ DE

Um magnifico piano, 1 mobilia de amarello, 1 mesa com abas, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de jacarandá, 1 relogio de mesa, 1 cama de ferro e 1 cama franceza.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
No sobrado da rua do Imperador n. 18.

Leilão DE MOBILIA

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de uma familia que se retirou para fóra da provincia, de 18 cadeiras simples, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofa, consolos, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 cama franceza, 1 mesa grande, 1 dita pequena, 1 marquezão e 1 relogio de parede, e mais objectos que se acharão patentes ao exame no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na rua do Livramento n. 19 2.º andar.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 3 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã.

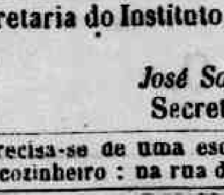
ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões;
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 30 de setembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de uma escrava bôa cozinheira, ou um cozinheiro: na rua da Cruz n. 42.



Estada de ferro DO Recife a Caxangá

Do 1.º de outubro proximo, até que se avise haverá além dos trens da tabella, mais 1 que sahirá do Monteiro ás 7 horas e 40 minutos, de noite, tocando em todos os pontos da linha principal até o Recife, onde deve chegar ás 8 horas e 20 minutos.

Escriptorio da companhia, 30 de setembro de 1872.

R. C. Batterbee.
Gerente

Feitor

Precisa-se de um que entenda de plantações, sobretudo de jardim, no sitio em frente da estrada dos Remedios na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Balanciador.

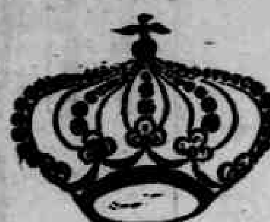
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que exercendo este cargo ha 16 annos, e hoje considerando-se successor do fallecido seu amigo e collega Manoel Duarte Vieira, por isso quem de seus serviços precisar dirija-se ao pateo do Carmo n 13, taberna, e na rua Nova taberna do Sr. Eloy.

Jeronymo José da Costa.

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Escrava

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa de familia composta de 4 pessoas, que saiba bem engommar e fazer todo o serviço: quem tiver e quizer alugar dirija-se á Passagem da Magdalena, casa n. 78, no pé do sobrado grande, que achará com quem tratar.

A COROA  BRILHANTE

LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 %, que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com letras de diamantes de 25$ á 100$ 00 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

NON PLUS ULTRA
MACHINAS IMPERIAES DE COSTURA
de Remington

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES
E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO
PORQUE

1.º São mais simples.
Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
mais de mil pontos por minuto
3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas e não precisarem de concerto como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente mais são baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de
J. S. CARNEIRO DA CUNHA
Unico agente rua do Encantamento n. 5
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

Em Olinda á rua do Amparo n. 1, na acreditada taverna —Duas Americas— acha-se o mais completo sortimento de generos que se póde encontrar no mercado, sendo vendidos pelo mais commodo preço; o dono deste estabelecimento espera a continuação de seus constantes e bons freguezes.

COMPANHIA Recife Draynage

Na revista diaria do *Diario de Pernambuco* de hoje se chama a attenção da companhia Recife Draynage para o estado de immundicie em que se acham algumas ruas desta cidade na parte aonde já funccionam os apparelhos da companhia, e em resposta declaramos que a companhia não se acha encarregada da limpeza das ruas, e por isso nada tem com o seu estado de immundicie. A companhia propoz-se ha muito tempo fazer aquelle serviço, porém não se chegou a um accordo, e por isso é infundada a advertencia que se faz á companhia por aquillo a que ella não está obrigada.

Recife 1º de outubro de 1872.

Law & Blount,
Gerentes.

Gratifica-se

á quem achou em um dos bonds da linha da Magdalena, um annel de granada com perolas em roça, o qual foi perdido na tarde do dia 26 do corrente. Quem o achou queira ter a bondade de restitui-lo nesta typographia.

— Precisam-se de dous portuguezes para plantação de um sitio perto desta cidade: á tratar á rua Direita n. 72.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados: á rua do Barão da Victoria numero 61.

— Desappareceu do engenho Dous Mundos, da freguezia de Ipojuca o escravo Francisco, de 50 annos, baixo, corpo regular, queixos largos, quando anda arrasta uma perna. Presume-se andar pela Boa-vista, onde tem duas parceiras e por ter sido visto no becco das Barreiras. Recommenda-se ás autoridades policiaes daquelle bairro; quem o pegar levando-a á rua Augusta n. 173, será recompensado.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

A direcção interina da sobredita associação convida a todos os socios inscriptos a comparecerem no domingo 6 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na rua Duque de Caxias n. 73, 2º andar, para em assembléa geral lhes serem apresentados e discutidos os estatutos que tem de reger a mesma associação.

Recife, 3 de outubro de 1872.

O presidente interino,
J. J. Affonso Guimarães.

SERVENTE E JARDINEIRO.

Precisa-se de um servente e de um jardineiro: na rua da Gloria n. 95.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma criada para em companhia de uma familia seguir viagem até o Rio de Janeiro: a contratar nestes tres dias na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo cáes.

ESCRAVO FUGIDO.

Do engenho Timbó-assú fugio o escravo Joaquim, crioulo, de 21 annos de idade, estatura mediana, côr fula, cabeça redonda, cara larga, grosso do corpo, pernas e pés grandes, isto na noite de segunda-feira 30 do passado: quem o apprehender e leva-lo ao mesmo engenho será generosamente gratificado ou nesta praça ao seu correspondente o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, na rua do Bom Jesus n. 51.

Escrava

Precisa-se de uma para casa de familia de duas pessoas que saiba cozinhar, engommar e lavar: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 584 com 5:000$, dous quartos n. 906 com 300$000, um meio n. 858 com 100$, um inteiro n. 1115 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo (22ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez de outubro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, dirija-se á rua Nova n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C.

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

BOUQUET DAS DAMAS.

Ricardo & C. tem sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de perfumarias e miudezas, como sejam, finos extractos dos melhores fabricantes de Paris, Londres, etc., etc., ricos vasos com banha, dita em lata de 1 kilo e meio kilo, oleo oriza dito, da societé hygienique, brilhantina e muitas outras perfumarias, muito bonitas caixinhas com preparos para costura, necessarios para viagens, albuns de madreperola, charão de apurado gosto, fitas e franjas pretas e de cores, ditas de velludo de todas as qualidades e larguras, etc. etc., riquissimos chapéus de palha da Italia para senhoras e meninas, capellas com véo e sem elle para noivas, espartilhos a duqueza, leques de marfim, madreperola, sandalo e ebano, e uma infinidade de objectos, nem só uteis como necessarios, e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte: só no Bouquet das Damas, á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1948, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo, que será extrahida no dia quinta feira 3 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Escrava fugida

No dia 16 do corrente fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Geralda, preta, crioula, de idade 14 annos, secca do corpo, estatura regular, olhos grandes; trajava um vestido de chita rôxa. Por ter dita preta o vicio de fugir, resolveu o abaixo assignado vende-la, pelo que a trouxe de Ponta de Pedras; e pouco depois de estar aqui fez ella outra fugida: ella é filha de outra preta de nome Vicencia que tambem acha-se fugida ha um anno; desconfia-se que ella se evadira por suggestões da mãi, com quem talvez estivesse em communicação secreta: quem apprehende-la póde ir entregar no mesmo lugar Ponta de Pedras, que será generosamente recompensado.

João Ferreira de Mello.

— Gratifica se a pessoa que achou na noite de sabbado 28 do corrente, do cáes 22 de Novembro até á rua das Ninphas, 2 pés de consolos de jacarandá: a entregar no mesmo cáes, marcineiria do Sr. J. da C. Ramos n.... ou á rua das Ninphas n. 4.

CUTICULINA

Rua 1. de Março

Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,

Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições,

— Quem precisar de um copeiro que chegou de Lisboa, para casa de familia particular, dirija-se á rua larga do Rosario n. 37.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, e que seu aluguel não exceda de 20$: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste Diario, que se dirá quem precisa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

P. Rigollot

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, goṡarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde. na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Machinista

Precisa-se de um machinista que tenha habilitações e pratica para dirigir um vaper em um engenho na comarca de Igarassú: á tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 7.º 1.º ou 2.º andar.

— Percisa se de um caxeiro de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de taverna, na rua de S. Jorge (outr'ora rua do Pilar) n. 135.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para trabalhar em um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

200$000 de gratificaçaõ.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos; pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

A gerencia desta companhia compra solipas de oiticica e algumas de sicupira, e aceita tambem propostas de tijolos de alvenaria grossa para as obras da mesma companhia.

Escriptorio da companhia, 1º de outubro de 1872.

O gerente interino,
J. F. dos Santos Porto.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: á tratar na rua da Aurora n. 54.

Associaçaõ commercial beneficente

A associação commercial beneficente lembra ao commercio desta praça que começa de hoje a vigorar o convenio para a adopção do systema decimal sobre pesos e medidas, nas transacções que se effectuarem desta data em diante.

Associação commercial beneficente 1º de outubro de 1872.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem agradando.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, que engomme e faça o mais serviço de portas para dentro: á tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: á tratar no Mondego, taverna n. 72.

AMA Precisa se de uma para engommar e outra para cozinhar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado, loja n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia estrangeira: rua da Camboa do Carmo n. 19.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12, para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Ama de leite.

Vende-se uma escrava moça, bonita figura, e com uma cria muito nova: no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa se de uma ama de leite: á tratar a rua Direita n. 72.

ATTENÇAO

Fugio da povoação de S. Lourenço da Matta, sitio denominado Cachaça, no dia 30 de setembro do corrento anno, o escravo Estevão, com os signaes seguintes: idade 28 annos, cór preta e um pouco fula, altura regular, grosso, espadoas largas, falta-lhe alguns dentes na frente, nariz chato, beiços grossos, pouca barba, andar um pouco apalhetado, cabeça redonda e olhos apertados; levou duas camisas de riscado, uma de algodão e outra de chita, nova, duas calças, uma de azulão, nova, e outra de brim pardo grosso, uma baêta encarnada e chapéo de baêta parda já velho: julga-se ter ido elle para o sertão, visto que é natural do Ceará: portanto a pessoa que o capturar leve-o á seu senhor, abaixo assignado, no mesmo lugar, que será bem recompensada.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50. 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

Gravador

Precisa-se de um gravador e faz-se vantagem: na lytographia da rua larga do Rosario n. 35.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros DE S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Mathens, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Aluga se uma ama que sabe lavar e engommar, mas não sahe á rua: na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dá prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho.
Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite.
Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças.
Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas.
Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalháo-

Rua do Imperador n. 28.

Charutos, Rapé, Matte, Café.
Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas.
Figos, Massas, Avelãs, Passas.
Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada.
Amendoas. Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra! Hesperedina! Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

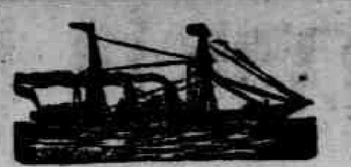
SITIO

Augusto Seixas vende o seu sitio da Torre n. 3, estrada do rio, com casa sufficiente para familia, e em solo proprio: trata-se no mesmo sitio com o proprietario todos os dias uteis.

— O abaixo assignado previne a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que o Sr. José João Machado, n'esta data, deixou de ser caixeiro de sua padaria, á rua da Guia n. 54.

Recife 30 de setembro de 1872 — *Maternus Lenz.*

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade que tenha alguma pratica de taberna: na rua das Ninphas n. 4.



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cerdavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellutados e de trança, francezes e portoguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esterescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Feitor

No engenho Limão Doce, comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira duas leguas, precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, ou na rua da Matriz n. 26, 2º andar.

— Os abaixo assignados, avisam ao corpo commercial que na presente data tem dissolvido a sociedade que tinham nesta praça, sobre a razão José Pereira da Cunha & Filhos, bem assim que o activo e passivo da mesma fica a cargo do socio José Pereira da Cunha.

Recife, 30 de setembro de 1872

José Pereira da Cunha.
José Pereira da Cunha Junior.
Firmino Pereira da Cunha.

Manoel José Gonçalves Pereira manda rezar uma missa por alma do seu sempre lembrado amigo Domingos José Gonçalves Pereira, no dia sexta-feira 4 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e convida aos seus amigos e do mesmo fallecido comparecam á este acto de caridade e religião, pelo que lhe será eternamente grato; outro sim, muito agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu amigo ao cemiterio publico no dia de seu fallecimento.

Dr. Joaquim José de Oliveira.

Os empregados da alfandega mandam dizer missas pela alma de seu chefe o Dr. Joaquim José de Oliveira, no dia 3 do corrente (quinta feira) ás 8 e meia horas da manhã, no convento de S. Francisco, e para assistir a esse acto convidam á Exm.ª familia e amigos do finado e a todos os seus collegas das repartições de fazenda.

Sociedade Edificadora Conciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 3 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

— Um pardo apto para qualquer serviço, de 20 annos de idade, precisa tomar sob hypotheca em seus serviços, para o que presta conhecimento, a quantia de 680$: quem pretender, póde annunciar por este *Diario*.

IRMANDADE

de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

O escrivão, em nome da mesa regedora convida a todos os irmãos a reunirem-se no consistorio desta matriz, quinta feira 3 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para se proceder á eleição dos novos funccionarios.

Consistorio, 1º de outubro de 1872.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

— Fugio um corrupião no dia 30 de setembro, do sobrado da rua Direita n. 10: quem o tiver pegado e quizer entregar dirija-se ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que taem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Precisa-se

de um caixeiro com bastante pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vê-gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro inlçiaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7, 1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

SITIO

Aluga-se um sitio nos Afogados, rua de S. Miguel n. 105 A, todo murado, com casa para familia, copiar fóra, tendo alguns arvoredos de fructo, boa cacimba com dous tanques, e muito fresca: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de quatorze annos de idade, dando fiador de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 60.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife DrayNage.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão; na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada do lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

COPEIRO

Precisa se de um: quem se julgar habilitado, dirija-se a escadinha da alfandega, armazem n. 5.

ATTENÇAÕ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2° andar, por cima do Monte Pio.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e um que tenha pratica de fazendas e miudezas, para ir para Pão d'Alho: á tratar na rua do Rangel n. 37.

— Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cosinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A, loja do collar de ouro.

Caixeiro de hotel.

Precisa-se de um de boa conducta: no hotel da Alliança rua estreita do Rosario n. 10.

Servente de hotel.

Precisa-se de um de bom comportamento, preferiado-se escravo: a tratar na rua Nova n. 56, loja.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

— Aluga-se na povoação de Apipucos uma casa reedificada de novo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: quem pretender dirija-se a rua Sete de Setembro n. 15.

— O abaixo assignado avisa ao corpo commercial que tendo nesta data dissolvido a sociedade que tinha nesta praça desde 1861 com seus filhos José Pereira da Cunha Junior e Firmino Pereira da Cunha, sob a razão José Pereira da Cunha & Filhos, tem passado procuração com plenos poderes para tratar da liquidação da mesma sociedade, a firma Pereira da Cunha Irmãos, estabelecida nesta mesma praça, da qual fazem parte seus preditos filhos e o de nome João Pereira da Cunha, visto ter sido concordado ficar pertencendo a al a referida liquidação.

Recife, 30 de setembro de 1872.

José Pereira da Cunha.

Omnibus para Jaboatão

Francisco Candido de Medeiros proprietario desta linha avisa ao publico que no dia 8 do corrente em diante haverá mais um omnibus; partindo do Recife as 4 1/2 horas da tarde e de Jaboatão as 6 1/2 da manhã.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

Balanceador

Um recentemente chegado do Rio de Janeiro e com muita pratica, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, e da Concordia n. 165, taverna do Amorim.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se uma casa terrea á moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1° andar.

VENDAS.

PECHINCHA

Não se acredita que,... o que? ora está!... que um riquissimo cosmorama com um excellente realejo, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem quer vender! vão ver aos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo está apreciando.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

BOM PREDIO

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

Povoado dos Montes

Vende-se neste povoado 2 cazas para morada, de bons commodos, e uma d'ellas com a mobilia e todos os trastes existentes: a tratar com José Bezerra da Palma, no mesmo povoado.

— Vende se um escravo pardo, de 25 annos, é carreiro e carapina: na rua de Hortas n. 95.

Relogios de ouro e de prata descobertos, patente inglezes, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche acaba de receber alguns relogios de ouro, descobertos, patente inglez, do melhor fabricante, garantidos; ha tambem relogios de prata, descobertos, patente inglez, modernos. Na mesma casa ha grande sortimento de relogios suissos de ouro e prata dourados por preço rasoavel.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LÃSINHAS ESPECIAES

a 500 rs. o covado

Chegaram bonitas lãzinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20.

MADAPOLÕES

3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça

Madapolões finos com pouco sujo a 3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça: só na loja das pechinchas, rua do Crespo n. 20.

Amarello

Banheiros grandes, ppanchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:

Verdadeiro cognac Hermeny.

E o muito conhecido vinho sherry.

— Vende se tres partes do engenho Mussambique da freguezia de S. Lourenço, moente e corrente, com terras bastantes, alem das antigas que já existiam e demarcadas, e com plantas sufficientes: trata-se no 1° andar da rua de Hortas numero 48.

— Vende se a taverna sita á rua Domingos José Martins n. 52: a tratar na mesma. Tambem se precisa de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

Café.

Por menos preço do que em outra qualquer parte vende-se a retalho ou por atacado saccas com café chegadas ultimamente do Rio de Janeiro: na rua do Commercio n. 32, 2° andar por cima do London and Brasilian Bank

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

LICOR DE AMONIACO

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido, ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife.

A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia.

Na mesma fabrica se darão as necessarias informações, como se deve usar.

Pernambuco 12 de agosto de 1872.

Th. Newbigging, (gerente.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje beco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel n. 77, a qual tem duas salas, 3 quartos, cozinha fora e quintal murado: quem pretender dirija-se a Estrada Nova de Caxangá, á tratar com Ignacio Mascarenhas.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

Galvanisadas e grandes, vende se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Armação.

Vende se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

BALANÇAS DECIMAES.

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes já ha muito conhecidas de força de 300 500 1,000 e 2 000 kilos.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

Attenção.

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$200 rs. o covado, popelinas muito finas a..... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flor de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, peças de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$400 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA

(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C., tendo recebido da Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde já garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhoras.

Cadeletas e medalhões para meninas e senhoras.

Volta para pescoço de senhora.

Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.

Brincos para meninas e senhoras.

Canetas para lapes, penna e canivete.

Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 43 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000,

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalia chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR

VICTORIA.

Meias.

Amaral, Nabuco & C vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhoras, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a taverna grande da ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6: a tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e sendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabuga n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Pollas de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas: á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança-se a boa qualidade.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em potes de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oleo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Por 800$ a por [illegible] vende-se uma preta de 34 annos, cozinha e engomma, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!

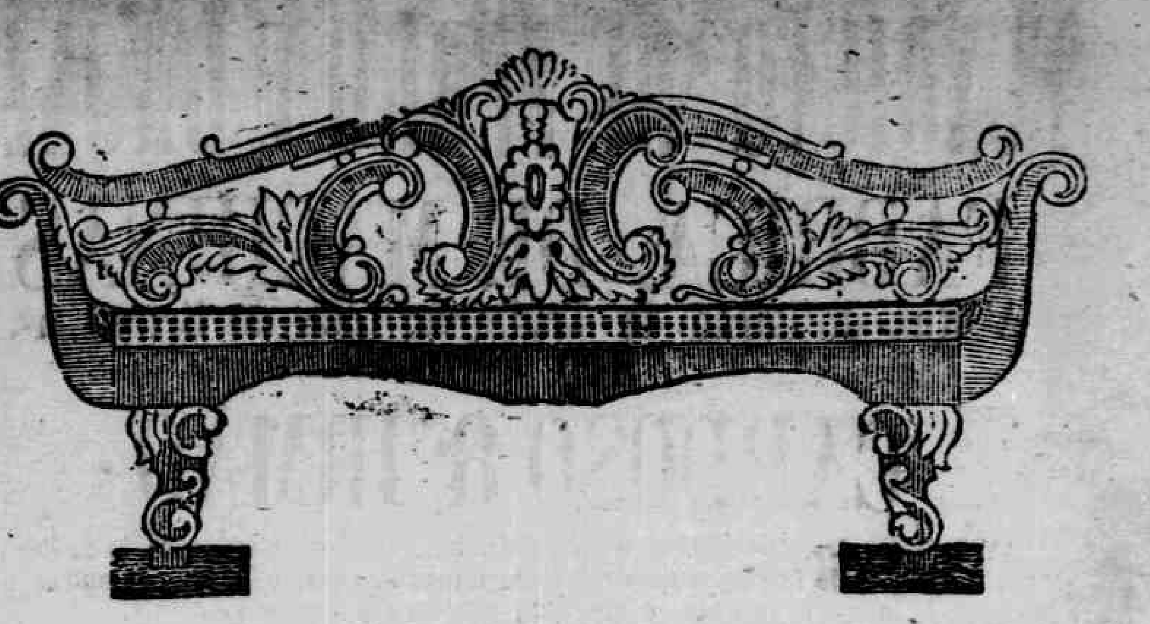
Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Cliquot.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 23 ha um para vender.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, Fabio Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. E. V. Weberman; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprebendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquel'as pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua. tendo meia legua de terra. e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, parte envidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 19.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n 6.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de gallões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER** E' **LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugorou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende se uma bonita crioula, de 20 annos, é robusta, com habilidades, e prefere se á venda ser feita para fóra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas á venda.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a reiros, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a morada de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja á melhor que se fabrica na provincia, genebra, commum igual á hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não careco mencionar.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças . . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos á rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	3$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas, para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G DE LA LANDELLE.

X

UM HOMEM POSTIÇO

(Continuação).

Durantais, reportando-se ao testemunho de sua esposa, fez logo uma narração, que nada interessava ao barão de Minales, mas que tinha a vantagem de operar como calmante sobre a legitima indignação de Emiliano. A época em que o supposto *hidalgo* offerecera o lanço de trezentos e um francos pelo piano da Sra. Roverin era a de tempos criticos á adelagem, que fôra sua principal industria. Vicente de Minales, tendo vindo ao mundo com a bossa das especulações, fez por ellas por largo tempo o seu seguro caminho. Arriscar o menos possivel para ganhar muito, tal foi o seu systema desde a origem. Conhecendo praticamente o valor dos objectos vendaveis e sabendo aproveitar o ensejo de adquirir, em breve multiplicou o capital de cincoenta escudos, que, a dizer a verdade, foi o seu primitivo fundo monetario e o seu ponto de partida sobre o sólo de Paris. Vivia então n'um quarto mobiliado de aluguer no arrabalde S. Marçal, onde pagava cinco soldos diarios, gastava em comida quinze, e trazia, como Bias, em cima de si todos os seus haveres. Sendo a sua agua-furtada desprovida de castiçaes, comprou um dia por cincoenta centimos um par d'elles, pelos quaes momentos depois a dona da casa lhe offereceu um franco. Foi isto para elle uma revelação. Vinha destinado a fazer-se lacaio, mas á falta de abonações não conseguio empregar-se e fez-se adelo. A acquisição de uma antiga medalha hespanhola de cobre que comprou a peso, foi uma das suas mais felizes especulações, porquanto, tendo-a levado para averiguações á casa do famoso usurario Mathias, soube arrancar-lhe o segredo de tirar d'ella grande partido. Mathias offerecia-lhe cem francos: o futuro barão que até alli se chamava apenas Vicente, recusou formalmente cede-la.

—Por dinheiro nenhum, caro mestre!—disse elle—Dar-lho-hei, porém, cincoenta por cento do producto, se me ensina a morada do collecionador.

—Não é má a proposta!—redarguio Mathias—Tens um futuro, mancebo! Se te convem, quero para mim noventa e cinco por cento, porque com uma unica palavra vou abrir-te a carreira. Tu não voltarás a procurar-me, e, feitas bem as contas, eu virei a perder sommas consideraveis.

—Não aceito! Eu a final hei-de desencantar por mim só os amadores de antigualhas.

—Desgraçado! Arruinavas o negocio! Esta medalha nas mãos de um trapeiro vale seis soldos e nas de um profano como tu póde valer de cinco a cincoenta francos, ao passo que nas de um entendedor, como eu valerá...

—Duzentos, quatrocentos, mil—exclamou Vicente.

Mathias, impassivel, encolheu os hombros.

—Mil ainda será pouco!—proseguio Vicente em sobresalto.

—Fazes de mim tolo?—redarguio Mathias.

—Porque?

—Deves saber que eu tenho por maxima explorar os outros e não deixar-me explorar a mim. Vai, portanto, meu rapaz, em busca desses miseraveis cincoenta francos, e leva a tua medalha, com todos os diabos!

—Mas...

—Ou assigna-me de mão beijada os meus noventa e nove por cento.

—Noventa e nove?—exclamou Vicente, aterrado.

—D'aqui a pouco ainda te exigirei que me voltes dinheiro pela lição!

—Está dito: assigno tudo!—exclamou Vicente.

—Vou apresentar-te a um amador, a quem offerecerás a medalha por tres mil francos; ceder-lh'-has por mil e quinhetos, sendo por mim mil e quatrocentos e oitenta e cinco, de que vais confessar-te meu devedor, e para ti é a chave do futuro.

—Pois hei de assignar uma obrigação de divida?

Até a vista!—disse Mathias, indicando-lhe a porta—Não passas de um tolo!... Eu irei annullar o valor da tua medalha perante o unico comprador possivel.

—E se eu não lh'a vender?

—Duvidas da minha probidade?—bradou, indignado, o usurario—Torna a trazer a medalha, rasgarei a obrigação e veremos o que se póde fazer.

Vicente assignou de boa fé a obrigação. O que arriscava elle, que nada possuia de seu? Fez mais: exprimio ao sabio usurario a sua profunda admiração. Em agradecimento, este deu lhe inapreciaveis pormenores sobre a tactica de vender raridades em geral e especialmente a medalha de que era possuidor; findo isto, dirigio-o para casa do duque de Las Hermaduras y Famarotes, embaixador de Hespanha e apaixonado numismatico. O negocio teve bello exito. Vicente, de ignorante e preguiçoso que era, tornou-se applicado ao estudo de objectos de arte; ao mesmo tempo empregou todos os esforços para descobrir em Paris os originaes excentricos, apaixonados e collecionadores de todas as especies alli existentes, e os que em certas épocas lá aportam. Livros e manuscriptos raros; quadros, armas e moveis antigos, exemplares de historia natural, vasos e moedas, Vicente comprava por baixo preço tudo quanto podia em pouco tempo render-lhe o duplo.

Nunca abrio loja; levava ou antes fazia levar os objectos aos domicilios, tratando de preferencia por escripto sob toda a especie de pseudonymos, apparecendo o menos possivel, e, quando se mostrava, era disfarçado em trajos que sabia variar até ao infinito, porquanto tinha ambição inveterada de vir um dia a especular em grande escala, de passar vida de elegante como *gentleman* consummado.

Decorreram dez annos na espectativa de tão bello sonho: fôra pouco e pouco fazendo o seu bolsinho, até que por ultimo dispunha de grossas sommas, continuando, todavia, a viver miseravelmente. Reservando-se para gozar só no futuro, economisava até á mesquinhez e occultava-se quanto possivel, não deixando por isso de fazer bom negocio. Uma importante descoberta numismatica o induzio a ir á Hespanha em busca do duque de Las Hermaduras y Famarotes. Por esta bella occasião vio Madrid, Barcelona, Sevilha e muitas outras cidades, onde de passagem foi mercadejando. Quando regressou á França, trazia uma pronuncia hespanhola postiça, idade e passaportes postiços, côr, sobr'olhos e cabelleira postiça, nome e titulo igualmente postiços, vindo munido e bem repleto de moeda sonante do melhor quilate. Foi então instalar-se num delicioso aposento da Chaussée d'Antin, e frequentava a Opera e os lugares secundarios da Bolsa; introduzio-se na roda que frequentava o conde de Lersant e já não fazia transacções se não de luva amarella calçada. Declarava ingenuamente aos seus numerosos amigos que tinha a perniciosa mania de comprar caro e vender quasi dados todos os objectos que se lhe deparavam. Sem embargo, houvera realisado valiosissimos lucros, se se limitasse á sua industria especial, mas metteu-se-lhe em cabeça lutar de face com os grandes capitalistas que dictavam a lei ao mundo financeiro.

O primeiro bom exito augmentou-lhe a audacia. Desviando-se totalmente da sua regra de procedimento, cessou de arriscar pouco, especulou em grande escala e perdeu. Todos os seus ganhos em adelagem se fundiram nas grandes especulações e o homem achou-se com um activo de cincoenta escudos. Reconhecendo-se impotente para renunciar aos novos habitos de luxo, conservou-os audaciosamente, frequentou a sociedade com mais denodo, e, valendo-se das relações que adquirira, passou a viver como um dissoluto. Outr'ora economico e ambicioso, só tinha em vista crear um capital; depois, perdida a esperança de salvar o seu passivo assustador, tratou de viver do credito. D'antes operava por addição e multiplicação, agora usava da divisão e subtracção, isto é, da tratantice, de sorte que, não sendo a sua fortuna menos postiça do que o titulo, o nome, a idade e tudo o mais, resultou daqui o ver-se convertido dos pés á cabeça ou da cabeça até aos pés n'um «homem postiço». Nas grandes cidades é esta uma posição que os competentes na especialidade sabem manter toda a vida e ás vezes até lega-la á sua propria posteridade.

Um desgraçado revez fizera de Emiliano Durantais uma das principaes victimas do barão de Minales, o qual, por sua vontade, nunca o teria escolhido para tal fim, mas a occasião obrigou o a aproveitar-se d'elle. Emiliano achava-se na estação das carruagens de posta exactamente na occasião em que o barão alli passava furioso por haver-lhe escapado a especulação do piano.

— *Caramba!* — disse animadamente o barão-adelo—Ainda tenho dinheiro bastante para poder explorar este pateta e seu insufficientemente destro para me livrar das difficuldades que a sua impericia me proporciona!

Desde este momento começou a exploração. A pequena fortuna de Emiliano foi o sustentaculo de uma partida que se manteve até a assignatura do contrato de casamento dos Lersant. Minales, se não conseguio que Emiliano vendesse a Grainée sobre o Coesnon, patrimonio da menor Marcella, obteve ao menos que fosse vendida a Pequena Carpideira, cujo producto se evaporou em acções da Dordogne. O lanço foi bom, mas o passivo do agiota era um sorvedouro. Emiliano, que lhe confiara a gerencia de todos os seus negocios, julgava-se ainda em boas circumstancias, quando era certo que tinha perdido tudo: foi por essa occasião que os sessenta mil francos de Clarisse e a bem conhecida generosidade da condessa de Lersant suggeriram ao barão a maravilhosa idéa de recomeçar a exploração sobre elementos novos. Em vez de annunciar a Emiliano a sua completa ruina, deu-lhe novo impulso. Não foi sem cuidados e receios que o barão concorreu para a união de um Durantais com uma Roverin, mas d'esta vez ainda não estivera na sua mão o abster-se da interropção em negocios alheios. Por um lado pedia emprestado, pelo outro dispunha largamente das sommas necessarias para as despezas nupciaes. Os sessenta mil francos de Clarisse foram duplicados com donativos da condessa de Lersant. Minales teve em breve a gerencia de tudo: pode avaliar-se a applicação. Chegou finalmente o dia em que o homem postiço appareceu desorientado, annunciando uma catastrophe, e aconselhando como indispensaveis certas e determinadas reformas.

— Eu mesmo tenho compromettidas tres quartas partes dos meus haveres,— dizia Minales—mas isto seja dito aqui entre nós muito confidencialmente, porque eu careço de credito para restabelecer a sua e a minha fortuna.

— A minha é impossivel, — redarguio Emiliano amarguradamente — porque já não tenho capitaes a perder!

— A condessa de Lersant — replicou Minales—não deixará sua mulher n'uma posição falsa.

— Eu comprometti uma vez os favores de Clarisse, e, se a sua bemfeitora se dignasse vir-lhe em auxilio, juro que jámais cahiria em igual erro!

O barão de Minales mordeu os beiços.

— Eu comprehendo a sua escrupulosa deliberação,—disse elle—mas a cousa pode trazer-lhe boa colheita de capitaes.

— A mim? E d'onde veem esses capitaes? Eu renuncio para sempre as especulações e vou quanto antes solicitar um emprego!

— Já tenho pensado n'isso, meu caro amigo—acudio o barão affectuosamente — Faz-lhe conta um lugar de dous mil francos em casa de Brony, agente de negocios?

— As circumstancias obrigam-me a aceita-lo. Agradeço-lhe, meu amigo, o offerecimento, como prova da sua estima.

— Eu sempre lhe consagrei amizade profunda!—disse o lobo cerval, apertando-lhe as mãos.

A Grainée e algumas terras mais do patrimonio de Marcella representavam um rendimento liquido de mil francos, que Emiliano usofruia, e os proventos da casa Brony completavam os seus recursos. Apezar de todas as prodigiosas economias feitas por Clarisse, não podia viver-se com tão pouco. A mobilia estragava-se a olhos vistos por falta de tratamento; de vez em quando era preciso vender uma ou outra peça de baixella, ou das joias. D'aqui provinha a conversa relativa ao piano, cuja historia Minales pareceu escutar com attenção. Elle abrio-o, e, notando a falta de cordas, disse:

— Santo Deus! Assim nem está capaz de tocar!

— E' por isso que Clarisse, aliás talentosa pianista, não pode fazer uso d'elle, como fazia sua mãi. Ainda hontem ella me fallou n'isso.

— Pois eu quero— interrompeu o barão —que de amanhã em diante o seu piano fique como deve ser. Enviarei aqui para esse fim o meu afinador.

— Perdão, meu amigo, nós não estamos no caso de fazer essa despeza.

— A despeza fica por minha conta. Que juizo faz o senhor de mim?

— Eu não faço máo juizo, mas reconheço que as suas circumstancias tambem não são boas.

— Entre nós sim, meu caro, porque as minhas despezas forçadas excedem muito os meus rendimentos, mas o publico ignora-o, e, em quanto o senhor guardar os meus segredos, como eu guardo os seus, conservarei um credito illimitado. Tome nota disto e disponha de mim á discrição. Os meus errados calculos são causa da sua ruina, bem o sei, e é este o maior dos meus pezares! Disponha, pois, ás mãos cheias da minha bolsa; não se acobarde, muito principalmente a respeito de bagatellas, como a que é preciso despender no miseravel arranjo deste piano.

Emiliano Durantais estava penetrado de reconhecimento. O barão tinha uma serie de motivos para se mostrar generoso. Em primeiro lugar, conhecendo a escrupulosa delicadeza da sua victima, não lhe convinha abrir-se muito; em segundo lugar, e na phrase da giria, por este meio elle *semeava*. Mais tarde ou mais cedo a condessa de Lersant sorprehenderia Clarisse a dar lições de piano, aperceber-se-hia da penuria dos jovens conjuges e logo acudiria á sua querida protegida. Depois era preciso dar collocação ás sommas que a condessa fornecesse e só elle deveria ser chamado para este fim, mas isto não era nada em relação ao proveito a auferir do patrimonio de Marcella, que, vendido, renderia bem oitenta mil francos. A venda de Grainée sobre o Coesnon tornára-se a idéa fixa do barão de Minales, o qual, contando com a morte de Marcella, via o pai, herdeiro della, habilitado a lançar-se em novas especulações. Desgraçadamente para o seu plano, a criança gozava perfeita saúde. Todas as cartas de Corentina, recebidas por Minales, assim o certificavam.

— Como diabo me livrarei eu deste importuno fedelho? — dizia comsigo Minales sempre que recebia as cartas da Corentina, as quaes abria e tornava a fechar cuidadosamente antes de as entregar ao bonacheirão de Emiliano.

N'um bello dia, porém, Minales ficou agradavelmente sorprehendido. Corentina annunciava em termos assustadores que Marcella, atacada de uma doença de peito, se achava perigosamente doente e pedia a seu pai que a fosse ver quanto antes.

— Carta extraviada no correio!—disse o barão de Minales, que, depois de a ler e reler, a arremessou ao fogo.

Nesse mesmo dia, achando-se Emiliano muito embaraçado por causa do pagamento do aluguel da casa, que terminára então, apressou-se Minales em offerecer-lhe uma nota de quinhentos francos. Bem sabia Minales que era este o meio de alimentar a confiança e de grangear para sempre a gratidão de um amigo.

Caso extraordinario e inexplicavel! Clarisse, nesse mesmo dia, ao ver o barão de Minales, sentio uma impressão repulsiva maior do que nunca. Acabava elle de emprestar espontaneamente uma somma em occasião bastante critica; animava Emiliano, desanimado; trazia, além disso, a noticia de que Brony, a pedido seu, lhe fixava o ordenado de duzentos francos mensaes; mostrava-se amavel, insinuante, e por ultimo annunciava que uma especulação colossal, de que por muito tempo desesperára, ia tomando auspicioso aspecto.

— Sem risco algum—dizia elle—Emiliano encontrará ahi o ensejo de realisar enormes lucros, porquanto receberá duzentas acções ao par, que no dia seguinte duplicarão de valor!

Pois no meio de tudo isto Clarisse achou falso e suspeito o sorrir do barão; pareceu-lhe ver nelle o presagio de alguma nova desgraça.

— Este homem mostra-se-nos dedicado, dizia ella comsigo—rodeia-nos de attenções e não nos desamparou desde a nossa mudança de circumstancias: talvez eu faça mal arreceiando-me delle e detestando-o, mas o que é verdade é que na vespera dos nossos maiores revezes lhe tenho notado aquelle mesmo sorriso!

Clarisse, duas vezes mãi e amamentando ainda um filho, não tinha para a coadjuvar senão uma servente, muito avara dos seus instantes. Trabalhava dez vezes mais do que a servente, e, além disso, ainda aproveitava um resto de tempo para dar lições de piano a crianças da vizinhança. Clarisse não se lastimava: nas cartas que escrevia a Ismenia não dizia uma unica palavra, da qual se podesse suspeitar o menor de seus soffrimentos; a sua unica indignação era ver o barão de Minales frequentes vezes em sua casa e algumas á hora da comida.

— Elle bem sabe que as nossas circumstancias são más e deveria avaliar que a sua indiscreta presença nos obriga a maiores despezas. Folgo muito de ser criada de meu marido, mas ver-me obrigada a servir a este homem, é cousa que me revolta! Elle foi a causa da nossa ruina e seria horrivel acreditar que se compraz em assistir ao resultado da sua obra!

Os dolorosos presentimentos de Clarisse não tardaram em realisar-se. Depois de uma noite passada com o barão, voltou Emiliano todo transtornado, pallido e afflicto.

— O que tens, meu amigo? Estás doente?—perguntou Clarisse, inquieta.

— Não vale nada; é uma leve indisposição.

— Alguma desgraça por certo! Eu já assim o esperava!... Falla, Emiliano, falla; eu sou corajosa!

— Tenho alguma febre... nada mais.

A' estas palavras, difficultosamente articuladas, Emiliano tornou-se excessivamente vermelho e o sangue suffocava-o: seguio-se-lhe logo um ataque cerebral. Sangraram-o, mas passou uma noite horrivel e no meio de um furioso accesso de febre gritava desesperadamente:

— Marcella, Marcella! Morta! Minha filha! Oh! meu Deus!

Clarisse, quasi sem forças, ergueu as mãos ao céo, chorando e repetindo com um desvairamento igual ao de Emiliano:

— Marcella! Uma filha morta!

O lacaio do barão foi procurar e trouxe comsigo immediatamente o pai de Marcella.

— Aqui tem noticias de sua filha, meu amigo—disse Minales, entregando-lhe a carta, habilmente fechada.

— Dá licença, barão?

— Ora essa! O senhor está em sua casa.

Emiliano correu a carta pela vista e estremeceu: o coração estalava-lhe de dôr e de raiva. Passou a carta aberta para as mãos de Minales, dizendo:

— Vou já partir!

Os olhos tinham-se-lhe enchido de lagrimas e tremia de indignação. O barão puchou da luneta e entreteve-se com a carta o tempo preciso para lê-la. Emiliano exclamou:

— Que não estimo minha filha? Que me ando divertindo em Paris? Que renego minha filha?

A voz alterou-se-lhe e elle empallideceu. Depois do seu segundo casamento não tornára a visitar o tumulo de Joanna Marcella: nesta parte Corentina dizia a verdade. E, com effeito, renegára sua primeira mulher e filha, occultando o seu passado a Clarisse e á familia de Lersant.

— Minales,—exclamou elle—eu não lhe sou devedor senão de conselhos perniciosos e estou bem castigado por os haver seguido! Tenho illudido todos: Corentina e Clarisse, todos os que me estimavam! E' castigo da Providencia! Não mais tornarei a ver a minha querida Marcella! O senhor não crê em Deus: adora o bezerro de ouro! Eu, porém, tenho um coração de bretão! Esta carta é verdadeira e o senhor é um...

— O seu amor paternal desvaira-o, meu caro amigo!—redarguio o barão com admiravel doçura.—Se o senhor é bretão, eu sou hespanhol, e no intimo d'alma, á parte algumas fragilidades, não sou menos virtuosamente christão do que o senhor! Segundo a virulenta diatribe da Sra. Morgan, presome-se que houve extravio de uma carta importante. Esses miseraveis correios ruraes não servem para outra cousa! Socegue, não seja escrupuloso até esse ponto; não ha motivo para se arguir desse modo. A superstíciosa indignação da ama é desculpavel, concordo nisso: eu sou naturalmente conciliador e fleugmatico. O senhor exacerba-se contra mim, que sou o seu melhor amigo: tambem eu não me indigno com isso; apenas me defendo para que se convença de quanto injusto é para comigo.

Emiliano quasi que cahira desanimado sobre uma poltrona: chorava, gemia, mas mesmo assim escutava attento as observações de Minales.

— A desgraça que o persegue, e a qual sinceramente lastimo, creia-me bem que é uma prova evidente da sensatez dos meus conselhos. Todo o seu passado cahe no esquecimento, visto que a pobre Marcella já não existe. Eu não contava com um fim tão prematuro; sempre esperei que ella chegaria pouco mais ou menos á idade dos quinze annos, comquanto fosse bem de prever que a vida della não seria longa e eu ha muito o dispozesse para este golpe. Não se amofine; coragem, meu amigo! Seja animoso, como philosopho, como catholico; lembre-se de que já tem outros dous filhos. Sob o ponto de vista puramente humano, aquella irmã havia de ser para elles, como para si, um embaraço futuro; philosophicamente fallando, Marcella deveria de ser infeliz no grande mundo, em vista da contradicção que se dava entre a sua educação de aldeã e o papel que lhe estava reservado de menina da cidade, e por ultimo, encarando a questão religiosamente, é um anjo que foi reunir-se no céo á sua boa e virtuosa mãi!

— Mas eu quero partir, eu parto!—interrompeu Emiliano.

— Para que? Ouça: espere um pouco.

. . . .

Emiliano não partio. Contentou-se em escrever a Corentina o seguinte:

« Se ainda é tempo, eu vou. A sua primeira carta perdeu-se no caminho. Eu estremeço minha filha como adorei a mãi, com todas as forças da minha alma! Desculpo-lhe as suas immerecidas censuras, minha boa Corentina, e estima-la-hei sempre, como a mais querida irmã. »

O barão, que, sem auxilio da luneta, lia por cima do hombro de Emiliano aquella resposta epistolar, teve a idéa de a subtrahir, substituindo ou imitando a lettra; mas, reflectindo melhor, absteve-se. Emiliano pedio-lhe lealmente desculpa do seu impensado arrebatamento e recebeu o beijo de Judas, que afinal queria acompanha-lo á casa.

— Mil vezes obrigado—disse Emiliano. —Eu não vou para casa.

Elle sentia extrema necessidade de quietação, queria recuperar todo a presença de espirito para se apresentar a Clarisse. Longe de chegar a esse resultado, exaltou-se com reflexões febris. Percorreu a passos largos a avenida dos Campos-Elyseos, e, apezar de ter deixado ao barão a carta de Corentina, recitou-a de cór talvez dez vezes. A multidão dos transeuntes embaraçava-o; sahindo pela barreira da Estrella, divagando ao acaso e attrahido por uma força latente, foi parar ao cemiterio, onde repousava a mãi de Marcella. Se houvera podido entrar, permaneceria alli toda a noite a chorar sobre a sepultura. Davam onze horas da noite e ainda elle andava nas proximidades do cemiterio, carpindo a sua dôr e gemendo como o maior dos culpados. Evocava o passado, chamava alternadamente Joanna, Marcella e sua filha, confundidas para elle n'um unico pensamento lutuoso. Quando afinal entrou em casa, as commoções tumultuosas, a excessiva fadiga, os esforços que fizera para dissimular a perturbação, determinaram-lhe um fluxo de sangue. Foi soccorrido a tempo e solicitamente tratado por sua esposa; mas, quando acordava em sobresaltos, era para delirar. Clarisse convenceu-se de que havia um mysterio na vida de Emiliano; acreditou-se miseravelmente trahida pelo esposo, que tanto amava, e vio que elle tinha uma filha chamada Marcella. Quem seria, pois, essa mulher que elle deplorava? Então Clarisse dizia amargamente:

— Elle trahia-me, amava outra mulher! Foi por causa della sem duvida que dissipou tudo o que era meu e dos nossos filhos! O barão de Minales deve figurar nesta infame intriga! Desgraçado delle, se ousa aqui apparecer! E' nelle que quero vingar-me, nesse miseravel que me roubou tudo!

Taes eram as imprecações de Clarisse ao lado do leito de Emiliano, que, sob a força do pesadello, misturava o nome della com o das duas Marcellas. Quem presenciasse este duplo delirio sentiria rasgar-se-lhe o coração de dôr.

— Clarisse, anjo querido, eu illudi-te! Marcella orará por nós!

— Marcella, a filha de outra? Oh! não, não quero as suas orações!—dizia Clarisse.

— Minha filha, minha mulher! Mortas!... Corentina!

— Ah! é o nome da mãi de Marcella! —interrompeu Clarisse.

— Eu já vou, Corentina! Prende essa alma n'um beijo maternal!... Espera-me; eu corro ahi já!

— Oh! não, não irás! Eu sou tua mulher! Não quero que vás reunir-te a essa maldita Corentina!

Emiliano suffocava-se.

— Soccorro!—bradava elle.

Clarisse fê-lo despertar. Depois Emiliano tornou a adormecer, mas um pouco menos desassocegado. Então a digna filha de José Roverin, a esposa desvelada, rogou a Deus que lhe désse forças para tratar do esposo, que julgára infiel. Quando d'alli se ergueu, estava mais resignada: foi beijar os dous filhos, e, buscando no seu amor maternal incentivos de consolação, exclamou:

— Oh! meu Deus, ao menos elles vivem! Conservai-me, pois, esta ventura!

Na manhã immedita, quando veio o barão de Minales, Clarisse, em vez de o expulsar, enfurecida, recebeu-o como era costume: resolvera guardar o segredo que havia sorprendido. O barão, vendo Emiliano Durantais gravemente enfermo, e a esposa horrivelmente transtornada, pallida, aniquillada de fadiga e dôr, alli, n'aquelle acanhado aposento, onde tudo denunciava a ausencia completa de venturas, teve uma idéa luminosa.

— Sempre sou bem tolo! — dizia elle comsigo.— Isto devera eu ter imaginado desde que li a primeira carta de Corentina! Morta Marcella e a Grainée vendida, Emiliano em breve reassumirá boa presença. Elle é orgulhoso e a mulher discreta; com estas demoras estou compromettendo as minhas esperanças na generosidade dos condes de Lersant. Vamos, uma cartinha effeminada!

« Senhora condessa. — Não tenho a extrema honra de manter estreitas relações com V. Exc. mas tive a de ser-lhe apresentado e desde logo nutri por V. Exc. a mais profunda admiração. E' por isso, e movido por um sentimento de caridade christã, acompanhada de verdadeiro dó, que julgo dever instruir a V. Exc. acerca da terrivel situação em que actualmente se acha Clarisse Durantais e o marido. V. Exc por certo ignora que elles, completamente empobrecidos, doentes, abandonados n'uma agua furtada, carecem litteralmente de tudo, correndo elle o risco de perder o emprego commercial que tinha e ella o de impossibilitar-se de dar lições de piano. »

— Isto é o cumulo da sciencia! — disse modestamente o barão.—A condessa nunca suppoz que Emiliano fosse caixeiro de Brony nem que a sua Clarisse désse lições de piano! Agora assignemos com um nome incomprehensivel e sobrescriptemos: « A senhora condessa de Lersant, palacio de Prelle-en-Bois, proximo a Grenoble.(Iseria)» Agora lacre aromatico e sinete de grande phantasia! Muito bem: está jogado o lanço.

O barão foi pessoalmente deitar a carta na caixa do correio e depois em passo lesto encaminhou-se para a casa do jogo, onde então tratava de arruinar o visconde de Haut-Parc, outro aventureiro enriquecido e um dos seus intimos. O passivo do barão abria as ameaçadoras fauces: força era dar alimento áquelle monstro faminto. A industria adeleira, o jogo mais ou menos leal e os calotes mais ou menos habilmente feitos chegavam apenas para sustentar o credito mais imprudente que se podia imaginar; o barão havia adquirido recentemente uma parelha de cavallos magnificos e dera aos seus criados uma libré nova. Este expediente, já bastante usado, tinha, comtudo, sua utilidade, mas a chusma dos credores ia engrossando; era certo, porém, que, apezar de ser grande e variada a especie dos incautos, tão explorados andavam, que não seria possivel imagina-los até ao infinito. Na grande turba havia-os recalcitrantes: muitos não appareciam, outros começavam a manifestar as suas suspeitas; já se proferiam com insistencia, em relação a Minales, as phrases de cavalheiro de industria, explorador da alta sociedade. O barão fez um donativo de mil francos para um estabelecimento pio, que teve ruidosa publicidade: o remedio foi dispendioso e o expediente trivial. Emiliano Durantais, considerado em relação á liberalidade dos condes de Lersant e á provavel herança da filha de Marcella, tornava se um especimen raro e precioso, que muito importava trazer debaixo da mão com excessiva prudencia: era d'elle que o barão contava tirar ainda n'esse anno os cem mil francos de que carecia absolutamente para não se submergir n'um escandaloso processo correccional ou peior do que isso. Effectivamente os papeis importantes do Sr. Vicente, supposto barão de Minales, pareciam já terem um pessimo cheiro ás galés. Tivera a innocente lembrança de imitar algumas assignaturas que bem desejaria poder retirar da circulação, mas jogava com risco. Marcella devia estar morta e a condessa de Lersant acabava de chegar a Paris em trem de posta, por effeito da carta de indecifravel assignatura.

— Marco tres imperiaes e cinco pontos: devo ganhar!—disse o barão comsigo.

XII

A PARTIDA DE JOGO DO SR. BARÃO

A condessa Ismenia de Lersant, que em Paris residia no velho palacio de Ponthervée, possuia na rua de Richelieu um bello predio de aluguer, cujo segundo andar se achava então devoluto. Depois de o fazer mobiliar convenientemente, pô-lo á disposição gratuita dos jovens conjuges Durantais. Ismenia tinha conta corrente em vinte estabelecimentos commerciaes de primeira ordem e quiz que a sua querida Clarisse tivesse nos mesmos um credito illimitado, e, como receiasse da parte da sua amiga demasiada parcimonia, soube obriga-la a aproveitar-se largamente d'elle.

— Convem—disse o conde de Lersant—que Durantais seja obrigado a conservar o lugar na casa Brony e fique reduzido á impossibilidade de se metter em qualquer especulação, devendo entender-se que tua irmã e filha adoptiva jámais dará lições de musica. Usemos, pois, de todos os meios para a collocar em boas circumstancias, mas nada de dinheiro para a mão.

O medico do conde de Lersant tratou Emiliano até ao seu restabelecimento e não apresentou a conta; o alfaiate do conde fez o fato que lhe encommendaram e tambem não deu nota da despeza. Isto mesmo aconteceu a respeito de todas as verbas da despeza importante, de modo que até o combustivel para o fogão vinha directamente e sem lhes custar nada da matta de Ponthervée, proxima ao Morne. Emiliano, orgulhoso por indole, começou a escandalisar-se de receber tantas esmolas clandestinas. A este respeito chegou um dia a ter uma explicação com o conde de Lersant, o qual com franqueza militar e rude lhe disse:

— Pouco nos importa, senhor Durantais, que o senhor seja ou não feliz. Não lhe pedimos agradecimentos, visitas nem cumprimentos; nada. Creia que tudo o que fazemos é unicamente por amor de sua joven esposa, á qual nos prende uma amizade como de familia. Deste modo fica exonerado do peso humilhante do agradecimento. Parece-me que fui bem explicito.

— Muito, senhor conde,—redarguio Emiliano, tremulo de raiva— mas cumpre-me dizer-lhe que já não seria para mim pequeno sacrificio, se minha mulher fosse só a utilisar-se d'esses beneficios. Ora, eu vejo-me forçado a partilhar d'elles e isto de um modo que offende o meu caracter!

— Muito bem, Sr. Durantais; mas, quando se é susceptivel até esse ponto, não se dissipa a fortuna da mulher e dos filhos!

— Senhor conde, dispenso lhe as suas advertencias!

—O senhor, de especulador, é que veio á minha casa para as receber! Então acha pouco ter devorado loucamente tudo o que Clarisse lhe trouxe em casamento e quer ainda com o seu orgulho conserva-la na miseria? Isso é que nem eu nem Ismenia soffreremos nunca!

Emiliano desorientou-se. Fôra alli na idéa de proceder cautelosamente e com o expresso fim, segundo os conselhos de Minales, de pedir, no interesse da sua dignidade, a titulo de emprestimo, uma somma importante de dinheiro, que se comprometteria a restituir no fim de alguns annos.

— Queria então o Sr. Durantais metter-se em novas especulações?—dizia rasgadamente o conde.—Pois é isso exactamente o que nós não queremos!

— E como hei de eu pagar o que devo?

— Mas quem o obriga a isso?

— A minha dignidade!

D'aqui resultou a scena que transtornou os planos de Emiliano, chocado por aquellas expressões.

— Senhor conde,—disse elle por ultimo —saiba que não posso viver de esmolas!

— Sendo assim, não deveria ter casado com Clarisse! Ignorava acaso a sua situação? Occultou-lhe alguem que ella era orphã e que todo devia a Ismenia? Ha muito que ella se havia tornado a melhor amiga da sua bemfeitora, a qual tem feito muito em seu beneficio para agora poder abandona-la na miseria! Em resumo, senhor, se não quer ter casa e fogo gratuitamente; se acha máo que minha mulher salde as contas dos diversos fornecedores dos generos de consumo da sua; se o seu orgulho se fere muito com isso, tem um bello recurso: proponha a acção de separação conjugal.

Estas palavras acabaram de pôr fóra de si Emiliano, que em violenta phrase replicou:

— Mas é que eu estimo minha mulher e...

— E quer torna-la desgraçada! — interrompeu o conde.

— Não me separarei d'ella!

— Seremos nós quem intentemos a acção!

— Ella seguirá a minha causa!

— Não o creio. O interesse de seus filhos impedi-la-ha!

— Ha de obedecer-me!

— Então o senhor quer mata-la? No nosso regresso a Paris viemos encontra-la bem doente; a não ser minha mulher, teria ella succumbido, deixando-lhe dous filhinhos desgraçados!

A idéa de Joanna Marcella moribunda ergueu-se no espirito de Emiliano como um phantasma. Teria ella morrido, se elle se não houvera obstinado em a trazer para Paris? As argoições de Corentina opprimiam-lhe o coração: fez se pallido e d'ahi a pouco livido ouvindo a seguinte coarctada do conde.

— Nós não lhe occultamos nada, senhor; portanto, conhecido o passado de Clarisse, deveria prever que ella ficaria para sempre exposta á humilhação dos nossos beneficios e da nossa amizade!

A situação de Emiliano era deploravel. Reconhecia ter praticado muitos erros, principalmente o de occultar os pormenores da sua vida passada. Agora vinha desastradamente provocar a indignação do conde, cuja dignidade aristocratica era excessivamente irritavel. Ao peso das esmolas juntava-se o peso da injuria, e elle não podia, sem ser ingrato, haver-se para com o marido de Ismenia como se haveria para com outro qualquer homem. Para sahir do embaraço em que imprudentemente se envolvera tinha apenas um meio: era o de se desculpar do seu procedimento por meio de abarta sinceridade; Emiliano, porém, homem de caracter fraco, não teve aquella energia, effectivamente pouco vulgar. Sahio, pois, com vagas ameaças, terminando com reticencias, taes como:

— Da parte de outro qualquer homem eu não teria soffrido...

— Pois, senhor,—interrompeu o conde —eu é que não teria dirigido as minhas palavras a outro qualquer que não fosse o marido de Clarisse!

Emiliano ia replicar sem duvida com novas inconveniencias, quando, felizmente, a porta da sala se abrio, dando passagem á condessa e Clarisse, cuja presença poz termo a tão penosa scena. Quando se separaram, despediram-se em boa harmonia, porém Emiliano d'ahi por diante nunca mais deixou de apresentar-se com frieza perante os condes de Lersant.

No ponto da imperial tira se a marca.

O barão de Minales, desorientado com os começos de execução do systema dos bemfeitores de Clarisse, tirou a marca dos cinco pontos; mas, ainda assim, não perdeu as esperanças de ganhar. Aquella boa alma com o que mais se affligio foi com a noticia de que Marcella vivia; Marcella estava restabelecida e a condessa de Lersant não dava um centimo a Clarisse! Com o mais bello jogo na mão e apezar das mais estrategicas combinações, nada de novo! Inaudito azar! A má fortuna do barão marcava tambem por sua vez tres imperiaes.

(Continuar se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS